RECREAÇÃO . CULTURA . LAZER

Revitalização, Ampliação e Integração do Clube Brotolândia no Distrito de Rio Maina

AGRADECIMENTOS

AGRADEÇO PRIMEIRAMENTE A DEUS POR ME DAR SAÚDE E PROTEÇÃO, PERMITINDO QUE EU CHEGASSE ATÉ AQUI;
AOS MEUS PAIS POR TODO AMOR E EDUCAÇÃO DEDICADOS A MIM, SEMPRE ME CONFORTANDO NAS HORAS MAIS DIFÍCEIS;
AO MEU PADRASTO POR TODO RESPEITO E CONSIDERAÇÃO;
À MINHA IRMÃ PELA COMPANHIA EM TODAS AS HORAS;
AO MEU NAMORADO PELA FORÇA, APOIO E ATENÇÃO;
E AS MINHAS AMIGAS QUE DE ALGUMA FORMA SEMPRE CONTRIBUÍRAM COM PALAVRAS DE CARINHO.

SUMÁRIO

.Introdução....4
.Justificativa....5
.Objetivos....6
.Análise Urbana
Escala Regional....7
Escala Municipal....8
Conexões....9
Escala Distrito....10
Escala Bairro....18
Equipamento Públicos....27
Opções de Terrenos....29
Terreno Escolhido....34
.Clubes Recreativos....36
.Brotolândia Clube....37
.Análise Terreno....48
.Programa de Necessidades / Pré Dimensionamento / Público Alvo....50
.Análise Topográfica da Região....51
.Estudo Inicial....52
.Análise Vegetação....53
.Estudo de Partido Projetual....54
.Referenciais....63
.Anexos....72
.Bibliografia Consultada....77

INTRODUÇÃO

O tema escolhido visa solucionar um problema decorrente há décadas no Distrito de Rio Maina, Criciúma - SC: carência de espaços públicos de lazer, cultura e esportes.

Segundo Ferreira (2000) "Recreação designa recreio ou prazer; sentir satisfação; divertir-se numa atividade esportiva." Sabe-se que esses termos são de suma importância no cotidiano de cada indivíduo para que o mesmo possa ter uma boa qualidade de vida. Porém, a realidade nem sempre é justa. A criação de espaços físicos que contemplem essas atividades está cada vez menor. Para reverter esse quadro, autoridades devem tratar o esporte, a cultura e o lazer de forma tão importante quanto a habitação, alimentação, saúde, trabalho e educação. Esses elementos são indispensáveis para se atingir a promoção social do ser humano.

Encontra-se na Constituição Brasileira de 1988, o artigo 217: "É dever do estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um".

Por isso, o governo deve implementar ações concretas na área do esporte, que devam ser efetuadas com a finalidade de diminuir as desigualdades sociais, tendo o propósito de garantir o pleno exercício da cidadania.

A prática de esportes é essencial para a inclusão e socialização de crianças, jovens, adultos e idosos, além de desenvolver habilidades que só trazem benefícios físicos e mentais para a saúde.

Ao criar oportunidades estimulantes que saiam da rotina de muitos jovens, contribui-se também para o bem comum, evitando que os mesmos voltem-se para o mundo da violência ou drogas, refletindo uma sociedade mais harmoniosa e menos violenta.

JUSTIFICATIVA

O número de espaços de lazer e recreação privados vem crescendo e se incorporando nos programas de necessidades de muitos projetos arquitetônicos. Infelizmente isso acarreta numa segregação, onde ao invés de unir a sociedade, cria-se uma barreira (não apenas física) que aumenta ainda mais o abismo existente entre as classes sociais.

O tema foi proposto com base na carência de equipamentos públicos de recreação, cultura e lazer que venham suprir as necessidades da população do Distrito de Rio Maina.

Hoje o bairro conta com uma edificação de uso misto (Brotolândia Clube) que oferece atividades de esporte (futsal / bocha) e lazer (boate / sauna), abrangendo em escala menor, comportando apenas o **bairro** Rio Maina. A intenção é criar um complexo púbico que seja referência em todo o Distrito, visando a apropriação não apenas de moradores da região central, como também da população que vive na periferia do mesmo.

Com base na formação cultural e no contexto social em que o indivíduo está inserido, torna-se possível saber se ele tem acesso a equipamentos que permitam a vivência coletiva. No caso do Distrito em questão, os espaços públicos que são frequentados hoje em dia, não comportam atividades de cultura e lazer, apenas usos restritos como futebol, caminhadas e academia pública.

A falta de consciência e postura ética por parte das autoridades governamentais é cada vez mais preocupante. Torna-se necessário a criação de campanhas para que pessoas menos favorecidas possam ter acesso ao entretenimento sadio, já que essa parcela da população fica em desvantagem comparado ao número de equipamentos privados localizados na região, como clubes desportistas públicos ou até mesmo semi-públicos.

Além de um equipamento de recreação e lazer, o Distrito carece também de um espaço físico que resguarde a memória dos imigrantes italianos que colonizaram o bairro. Com o tombamento da segunda casa mais antiga do bairro, através de uma reciclagem[1] seria possível utilizá-la como sala de exposição permanente, com finalidade de resgatar, arquivar, conservar e expor lembranças, fotografias, bens materiais e imateriais que fizeram parte da colonização.

[1] Reciclagem: termo usado quando a reforma do bem é alterado o seu uso original.

OBJETIVOS

.Objetivo Geral

Atender as necessidades dos moradores do Distrito de Rio Maina no que diz respeito à carência de equipamentos públicos de recreação, cultura e lazer, otimizando assim a qualidade de vida da população.

.Objetivos Específicos

-Trabalhar com patrimônio histórico
-Trabalhar com revitalização do Clube Brotolândia
-Incentivar a sociedade à atividade física
-Favorecer o acesso de cultura e lazer às classes menos favorecidas
-Integrar classes sociais
-Resguardar a memória da imigração e colonização do bairro Rio Maina
-Trabalhar com a identidade local

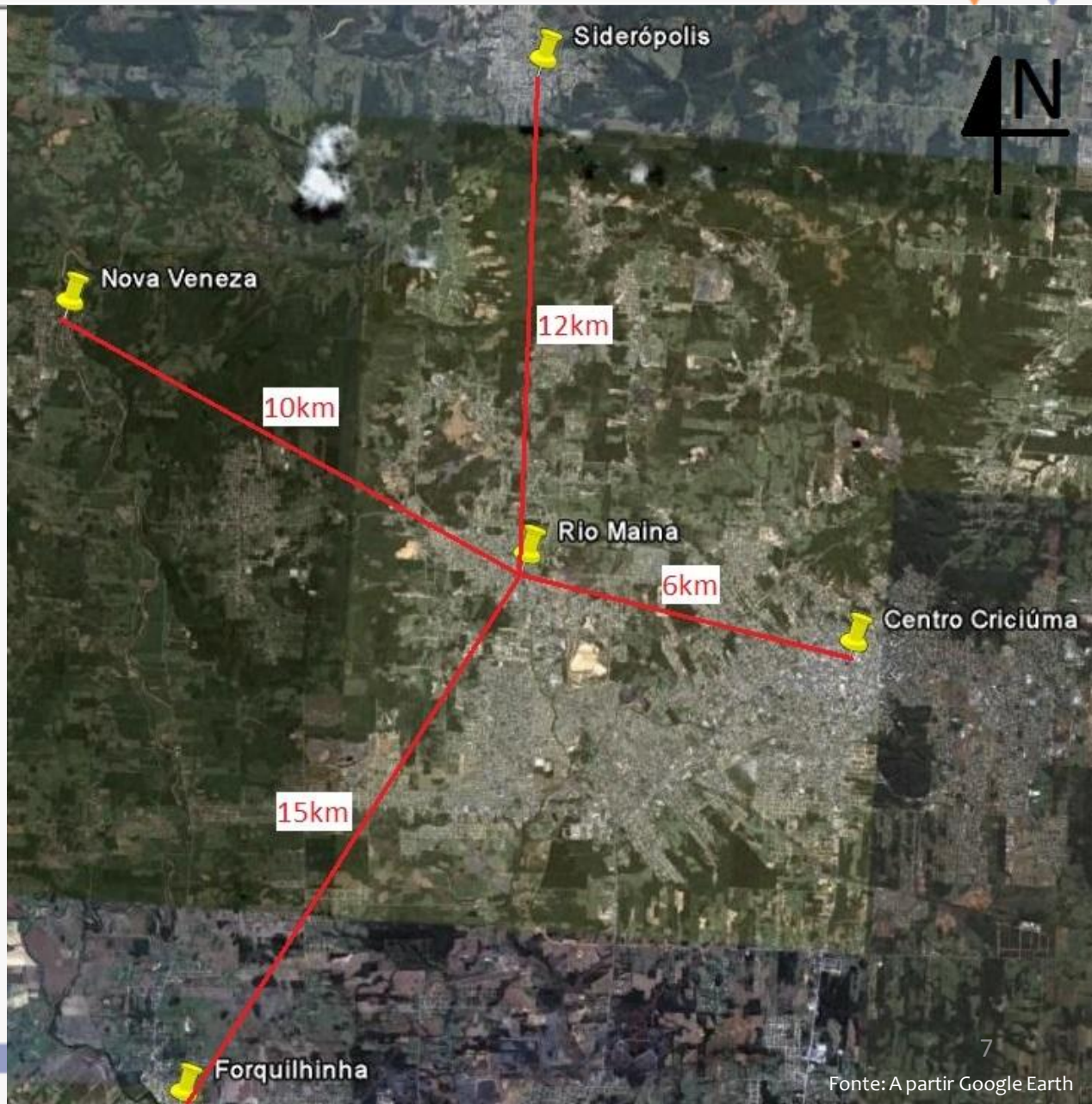
ANÁLISE URBANA | ESCALA REGIONAL

LEGENDA:

Centralidades

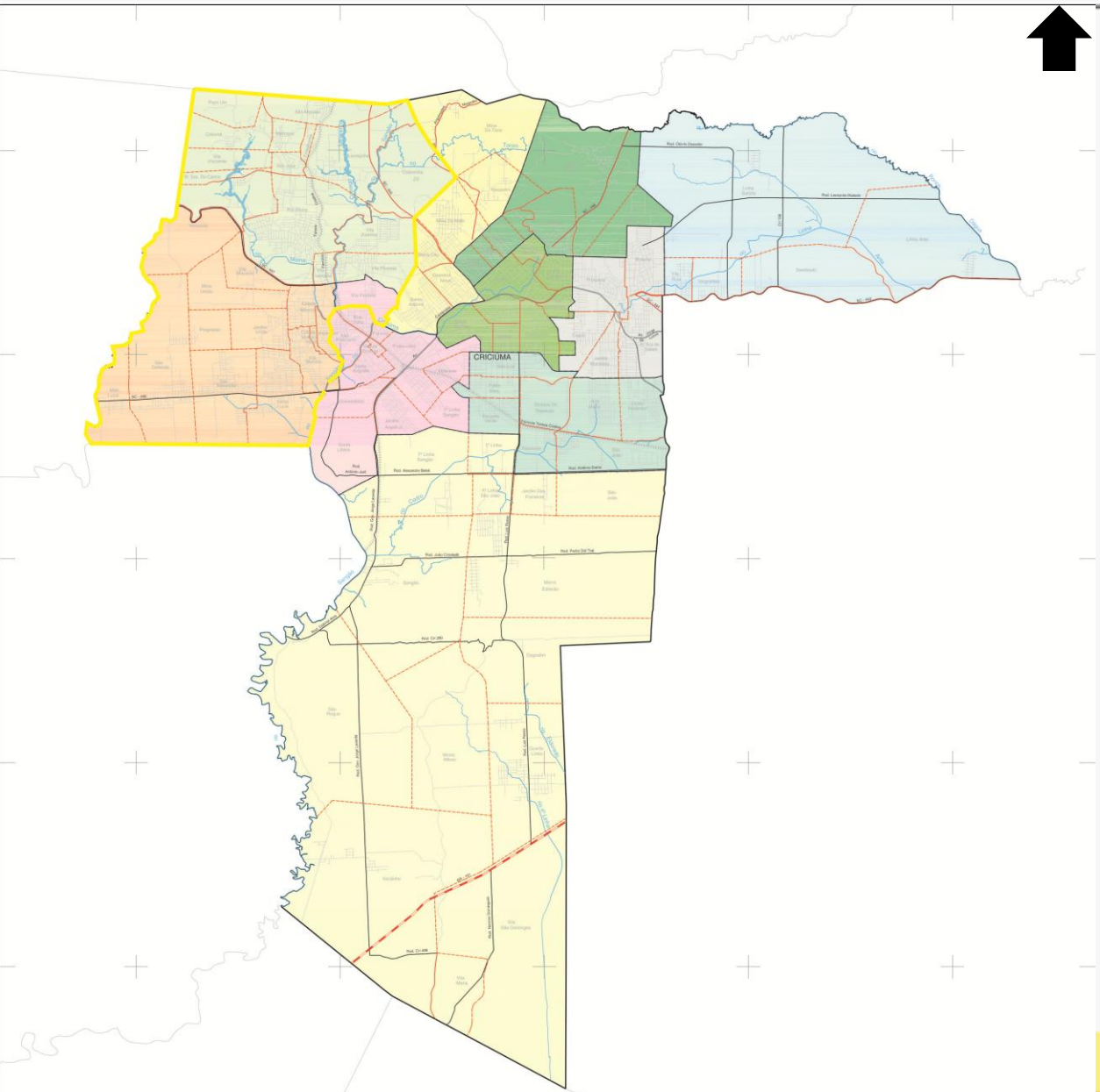
Distância das centralidades

- O Distrito de Rio Maina limita-se ao sul com o município de Forquilhinha, ao oeste com o município de Nova Veneza e ao norte com município de Siderópolis.



Fonte: A partir Google Earth

ANÁLISE URBANA | ESCALA MUNICIPAL

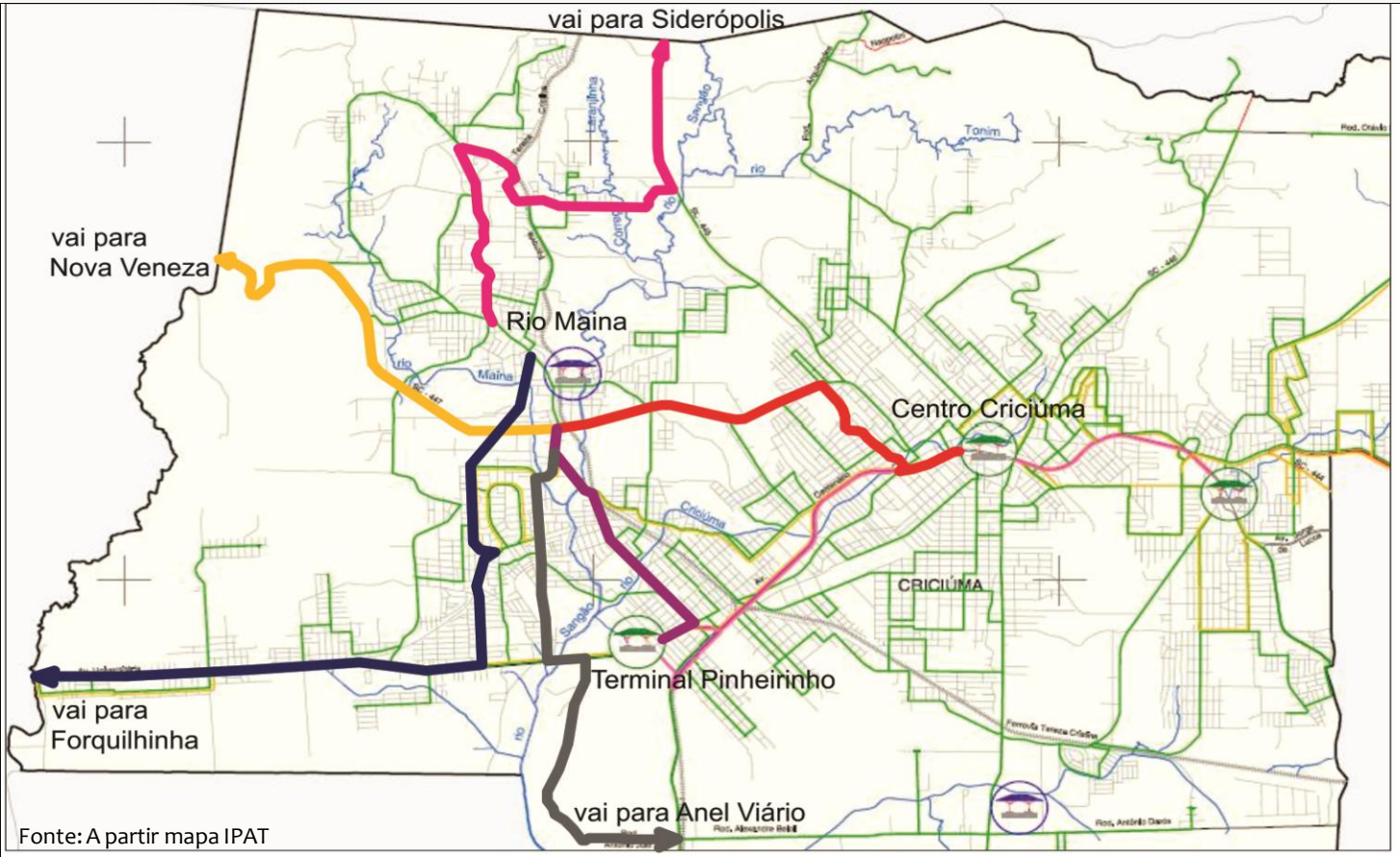


O Distrito se localiza na região noroeste do município de Criciúma.

Limite Distrito

Fonte: A partir mapa IPAT

ANÁLISE URBANA | CONEXÕES



- A principal conexão ao centro da cidade se dá pela Avenida Luiz Lazzarin;
- Conexão com o bairro Pinheirinho através da Avenida dos Italianos;
- Com Forquilhinha, passando pelo bairro Cidade Mineira e Santa Luzia;
- Com Nova Veneza pela Rodovia SC-447;
- Com Siderópolis passando pelo bairro Laranjinha, através da Rua Antônio Serafim, respectivamente com a Rodovia Sebastião Toledo dos Santos.

ANÁLISE URBANA | ESCALA DISTRITO | HISTÓRICO

Itália, século XIX: a fome, a falta de terra para plantio, desemprego, guerra, domínio estrangeiro, e a divisão deste país Europeu, provocou o êxodo de italianos para outras partes do mundo. Por volta de 1880, os primeiros pioneiros do grupo étnico chegaram na região do Rio Maina com objetivo de fundar uma comunidade colonizadora. Eram oriundos diretamente do Norte da Itália, da região pré-alpina, tendo na sua maioria emigrado de Treviso e Beluno, na região do Vêneto, e de Bergamo, região de Lombardia. Posteriormente outros grupos de imigrantes italianos chegaram, estendendo assim a ação colonizadora.

Tais imigrantes foram atraídos por uma intensa campanha de recrutamento feita pelo Brasil no exterior, com o intuito de buscar o maior número possível de imigrantes, onde se enfatizava abundância de terras e se prometia casa e alimentação por dois anos. Paralelamente, existia o fato de viverem oprimidos pela fome e pela exploração, pelas guerras, pela falta de emprego, de terras para o plantio e pelo domínio estrangeiro. Estes foram também os inúmeros motivos para que os italianos, dentre deles, sete famílias compostas de 30 pessoas (entre homens, mulheres e crianças) migrassem do Porto de Gênova, em 19 de Setembro, com destino ao Brasil. Eram eles: Família Colombo, Tinelli, Macarini, Pirola, Pelozato, Rabezana e Ronchi.

Apesar de terem deixado para trás sua pátria, amigos e parentes, vieram com muito ânimo e empolgação na esperança de adquirirem um futuro mais digno para seus filhos, através de sacrifícios e trabalho digno.

Atravessaram o Oceano Atlântico providos de mantimentos, água e alguns animais como burros e cavalos. Após 36 dias de viagem, desembarcaram no porto de Imbituba, SC. Sem estradas, os pioneiros viajaram de trem até Lauro Muller, onde ao chegarem deslocaram-se a pé entre a mata densa por vários dias até a "terra prometida". Nesse percurso, enfrentaram muitos desafios, dentre eles, as ameaças de índios, bugres e animais selvagens que encontravam na mata. Matavam animais como porcos, lontras, capivaras e cutias para o alimento das famílias.

A viagem foi longa, passando por Urussanga, Siderópolis e Nova Veneza, locais onde residiam os primeiros imigrantes italianos, que já haviam vencido os perigos iniciais e se adaptado à nova realidade. Finalmente no final de novembro de 1890, os italianos chegaram no local desejado.

ANÁLISE URBANA | ESCALA DISTRITO | HISTÓRICO

Segundo historiadores, a origem do nome deu-se pelo seguinte episódio: "Um grupo de trabalhadores estavam sentados e resolveram se alimentar com farinha de mandioca, que haviam ganhado do comandante do navio que os transportava, pensando em ser queijo ralado. Acampados a beira do rio local, onde seria erguida a cidade, passaram a comer o "queijo ralado", mas não gostaram. Brabos e sem compreenderem que era farinha, jogaram no rio dizendo "Rio el Manhá", que quer dizer "Rio que o coma". Mais tarde, transformando em Rio Maina. Porém Flávio Ronchi, historiador e autor do livro *O Imigrante*, afirma que Rio Maina conforme a tradição, é originário de um rio que passava perto do lugar de trabalho. E, a medida que os trabalhadores tomavam água, a fome aumentava, e diziam em italiano: "Endo lá bêvere él acua que favoia de manhá". Daí Rio Manhá, o rio que dá fome. Posteriormente passando a chamar-se de Rio Maina.

Com o passar dos tempos, a colonização prosperou e novas levas de famílias italianas se instalavam no local. Novas construções foram sendo erguidas. A primeira paróquia foi erguida em 1950, com contribuições feitas pelas famílias. Anos depois foi demolida devido a problemas na estrutura.

Em 1959 através do Decreto Lei 264, Rio Maina foi elevado à categoria de Distrito. Segundo a Lei assinada pelo então prefeito Addo Caldas Faraco, o novo Distrito limitava-se ao norte com a Estrada Federal Dona Teresa Cristina, Siderópolis, e o Rio Sangão. Ao sul, com a atual divisa dos municípios de Criciúma e Nova Veneza. Ao leste com o Rio Sangão a partir do cruzamento deste com a estrada de ferro e ao oeste, com a atual divisa entre os municípios de Criciúma e Urussanga.

A construção da Avenida dos Imigrantes (no centro do bairro), permitiu o rápido escoamento da produção agrícola e industrial do distrito, pois a mesma se ligava diretamente com o bairro Pinheirinho.

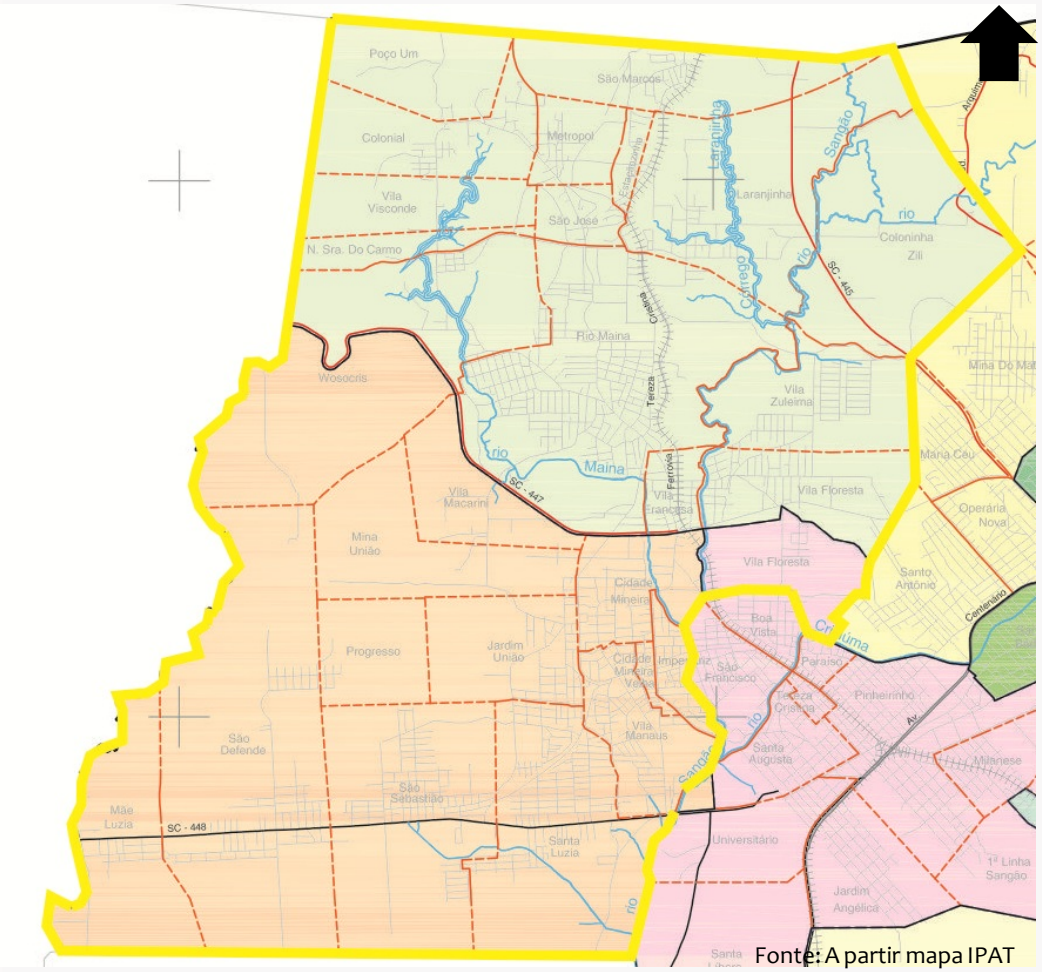
Entre os inúmeros prefeitos que contribuíram para o crescimento de Rio Maina, destaca-se Algemiro Manique Barreto, responsável pelo asfaltamento das rodovias que conectam com o Distrito, bem como se destacou pela construção do primeiro Centro Comunitário em 1976.

A economia de Rio Maina foi sendo baseada na agricultura, no setor madeireiro, cerâmico, metalúrgico e extração de carvão.

Por volta de 1987, alguns moradores tentaram sem sucesso a emancipação do Distrito. Alegavam que sozinhos poderiam continuar o progresso do mesmo. Temerosos, 80% da população optou por dizer "NÃO" para o movimento emancipacionista. Continuando pertencer ao município de Criciúma até os dias atuais.

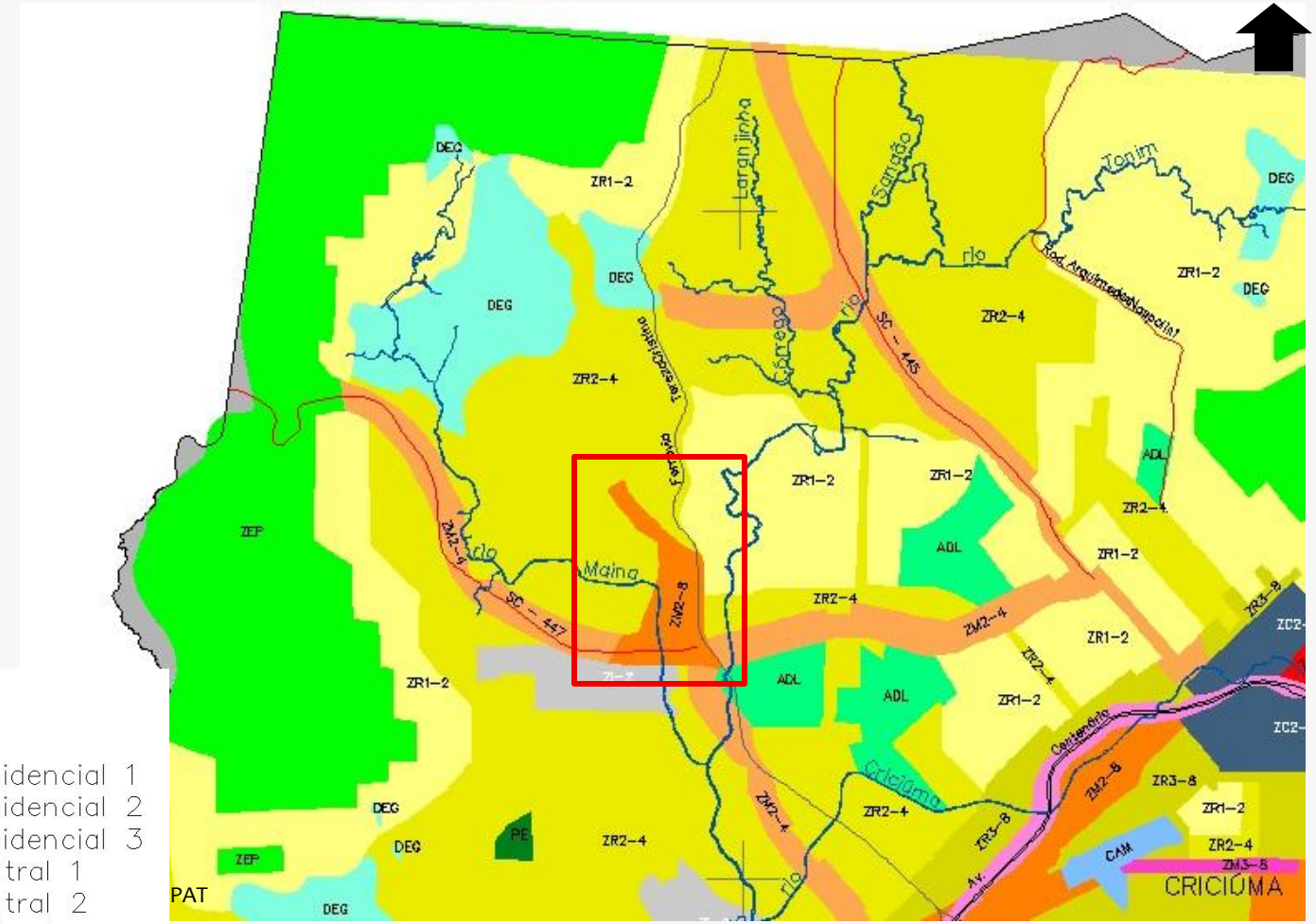
ANÁLISE URBANA | ESCALA DISTRITO | HISTÓRICO

Segundo o Censo Demográfico – 2000, o Distrito possui 49.981 habitantes, dispostos em 25 bairros, 11 vilas e 12 loteamentos, somando 48 localidades. Conta com um comércio próprio de aproximadamente 1000 estabelecimentos comerciais entre lojas, farmácias, restaurantes, academias, supermercados e prestadores de serviço. Com uma área industrial que suporta indústrias nacionais e internacionais.



-Bairro Imperatriz;
-Bairro Cidade Mineira Velha;
-Bairro Cidade Mineira Nova;
-Bairro Colonial;
-Bairro Coloninha Zilli;
-Bairro Estaçãozinha;
-Bairro Laranjinha;
-Bairro Metropolitana;
-Bairro Mina União;
-Bairro Nossa Senhora do Carmo;
-Bairro Poço 1;
-Bairro Pro Morar I e II;
-Bairro Rio Bonito;
-Bairro Rio Maina (Centro);
-Bairro Santa Luzia;
-Bairro São Defende;
-Bairro São José;
-Bairro São Marcos;
-Bairro São Sebastião;
-Bairro Wosocris;
-Jardim das Acácias;
-Jardim das Hortências;
-Jardim Ipê;
-Jardim Montevideo;
-Jardim União;
-Loteamento Anjo;
-Loteamento Belvederi;
-Loteamento Elisa I e II;
-Loteamento Flamboyant;
-Loteamento Las Vegas;
-Loteamento Mônaco;
-Loteamento Monte Castelo;
-Loteamento Montes Claros;
-Loteamento Moscou;
-Loteamento Res. Manuela;
-Loteamento Repouso São Defende;
-Loteamento São Sebastião;
-Vila Belmiro;
-Vila Canório;
-Vila Ferroviária;
-Vila Floresta I e II;
-Vila Francesa;
-Vila Isabel;
-Vila Macarini;
-Vila Manaus;
-Vila Miguel;
-Vila Visconde;
-Vila Zuleima.

ANÁLISE URBANA | ANÁLISE do USO do SOLO

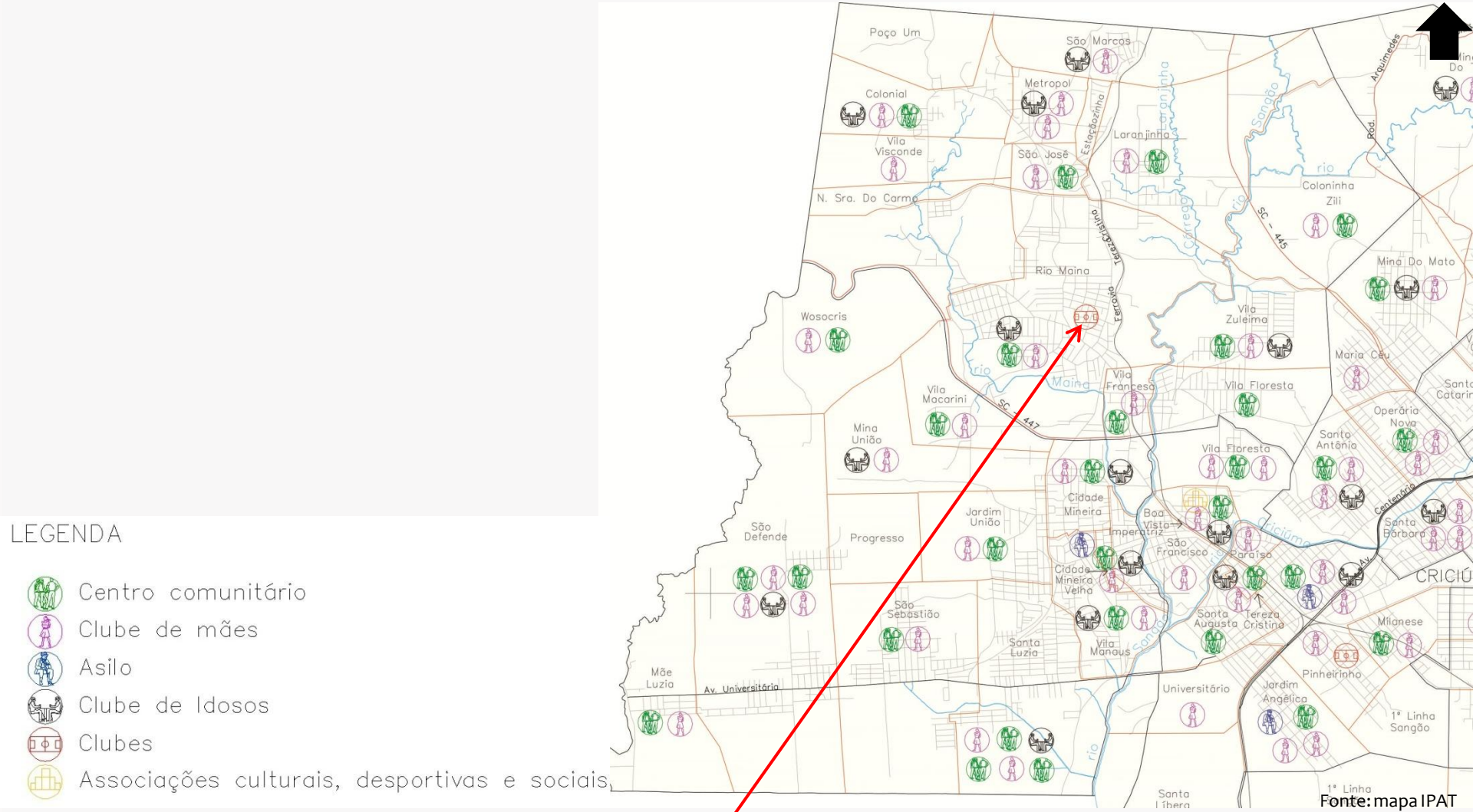


LEGENDA

- ZR1 — Zona Residencial 1
- ZR2 — Zona Residencial 2
- ZR3 — Zona Residencial 3
- ZC1 — Zona Central 1
- ZC2 — Zona Central 2
- ZM1 — Zona Mista 1
- ZM2 — Zona Mista 2
- ZM3 — Zona Mista 3
- ZI1 — Zona Industrial 1
- ZI2 — Zona Industrial 2
- RURAL — Zona Rural

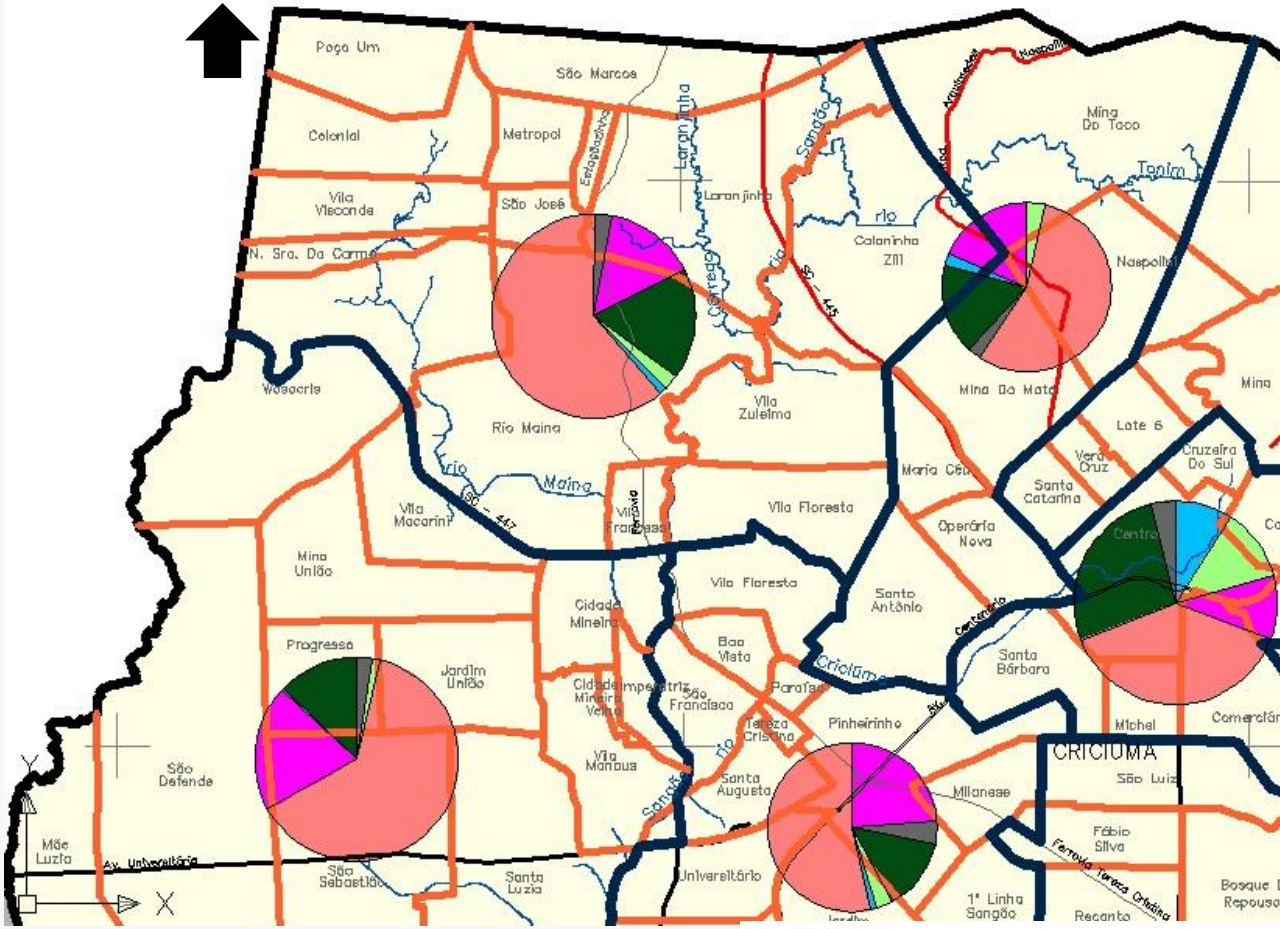
-Observa-se com clareza que ao longo da via estruturadora do bairro (Avenida dos Imigrantes) o uso predominante é Zona Mista 2, sendo residencial e comércio.

ANÁLISE URBANA | ANÁLISE de CENTROS SOCIAIS



-Distrito possui apenas um clube (Brotolândia), que está na região há 40 anos. Tornou-se um clube popular e foi muito freqüentado por gerações passadas.

ANÁLISE URBANA | DISTRIBUIÇÃO DE RENDA



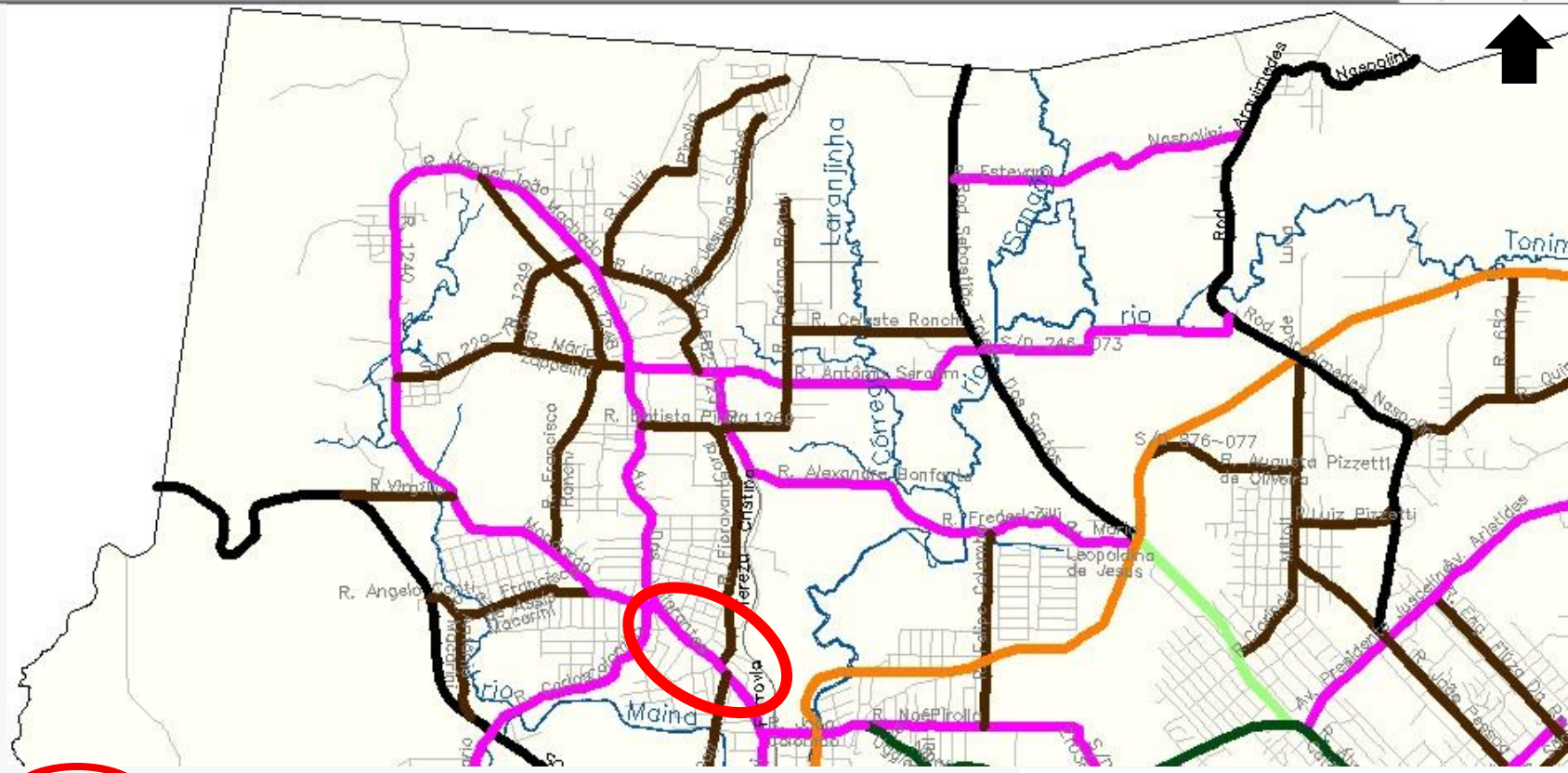
-Mais da metade da população ganha entre 1 e 3 salários mínimos, o que fica evidente que um clube de caráter privado não teria muito sucesso no local. Tendo esse que ser público ou semi-público.

LEGENDA

Fonte: mapa IPAT

- Até 1 salário mínimo
- De 1 a 3 salários mínimos
- De 4 a 6 salários mínimos
- De 7 a 10 salários mínimos
- Mais de 10 salários mínimos
- Não possui renda
- Não respondeu

ANÁLISE URBANA | HIERARQUIA VIÁRIA



Via estruturadora

LEGENDA

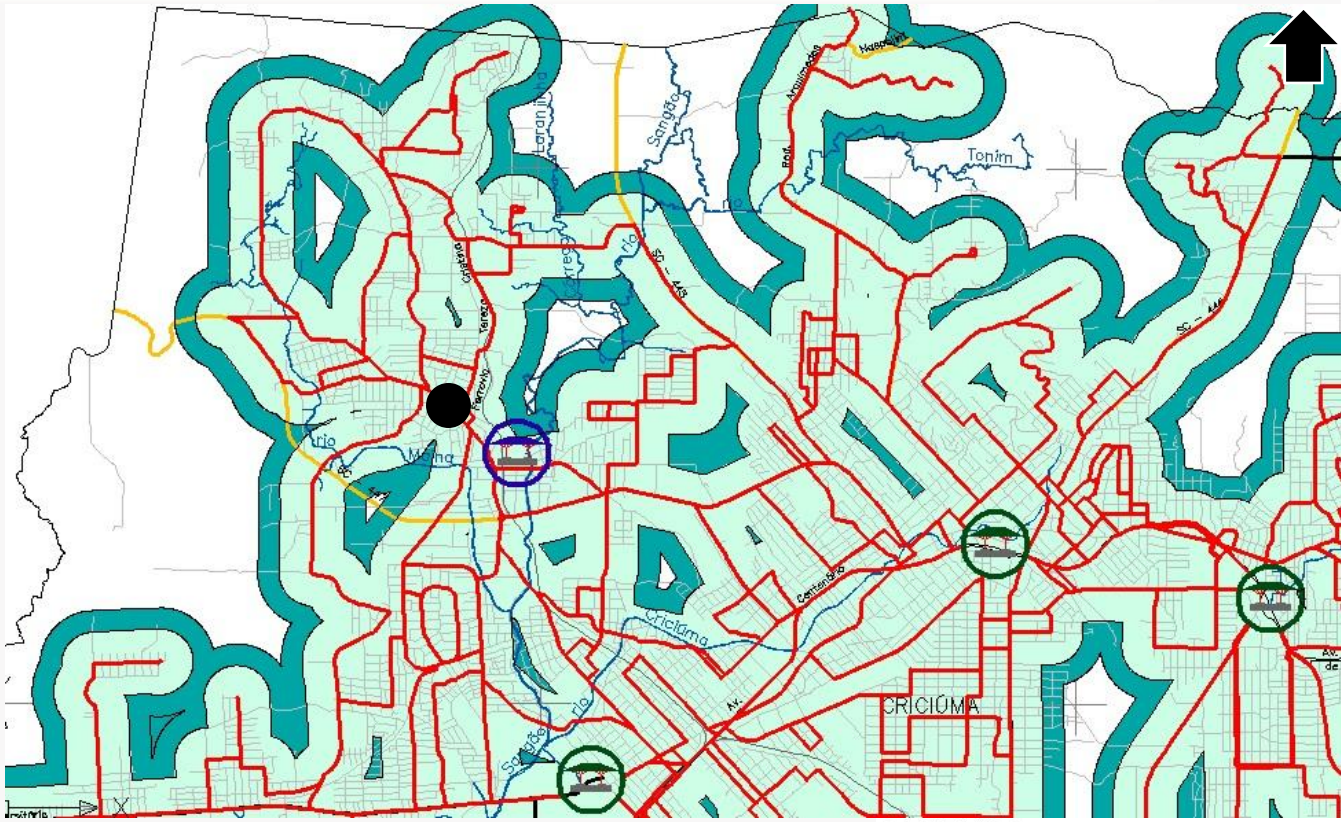
Fonte: mapa IPAT

VIAS EXISTENTES

- Rodovia
- Estrada
- Arterial principal
- Arterial secundária
- Coletora principal
- Coletora secundária
- Local

-O comércio local foi desenvolvido em torno da avenida principal (via coletora), que se conecta com as arteriais secundárias e rodovias que auxilia o fluxo de entrada e saída do bairro.

ANÁLISE URBANA | TRANSPORTE COLETIVO



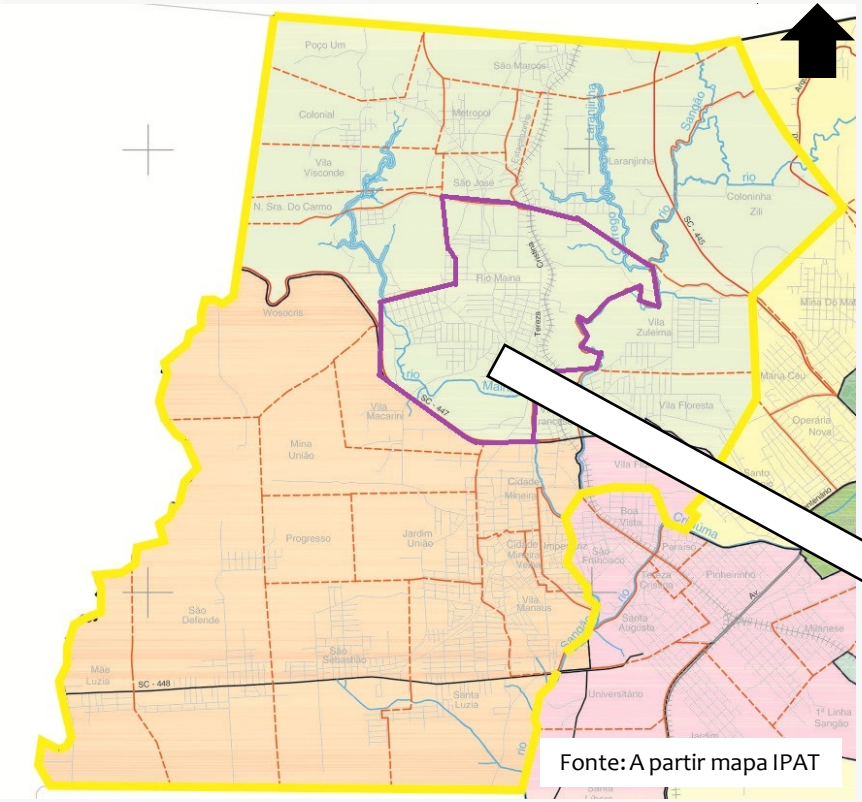
Via estruturadora

Fonte: mapa IPAT

-A implantação futura de um terminal urbano próximo à ferrovia no Distrito de Rio Maina, visará o melhor atendimento e mais agilidade para se conectar ao centro do Município e demais bairros.

-Diversas linhas de ônibus atendem toda a demanda da população, estando satisfatório o trecho de caminhabilidade de até 300m.

ANÁLISE URBANA | ESCALA BAIRRO



Fonte: A partir mapa IPAT

-**Amarelo**: Limite Distrito;
-**Roxo**: Limite Bairro;

Fonte: A partir mapa IPAT

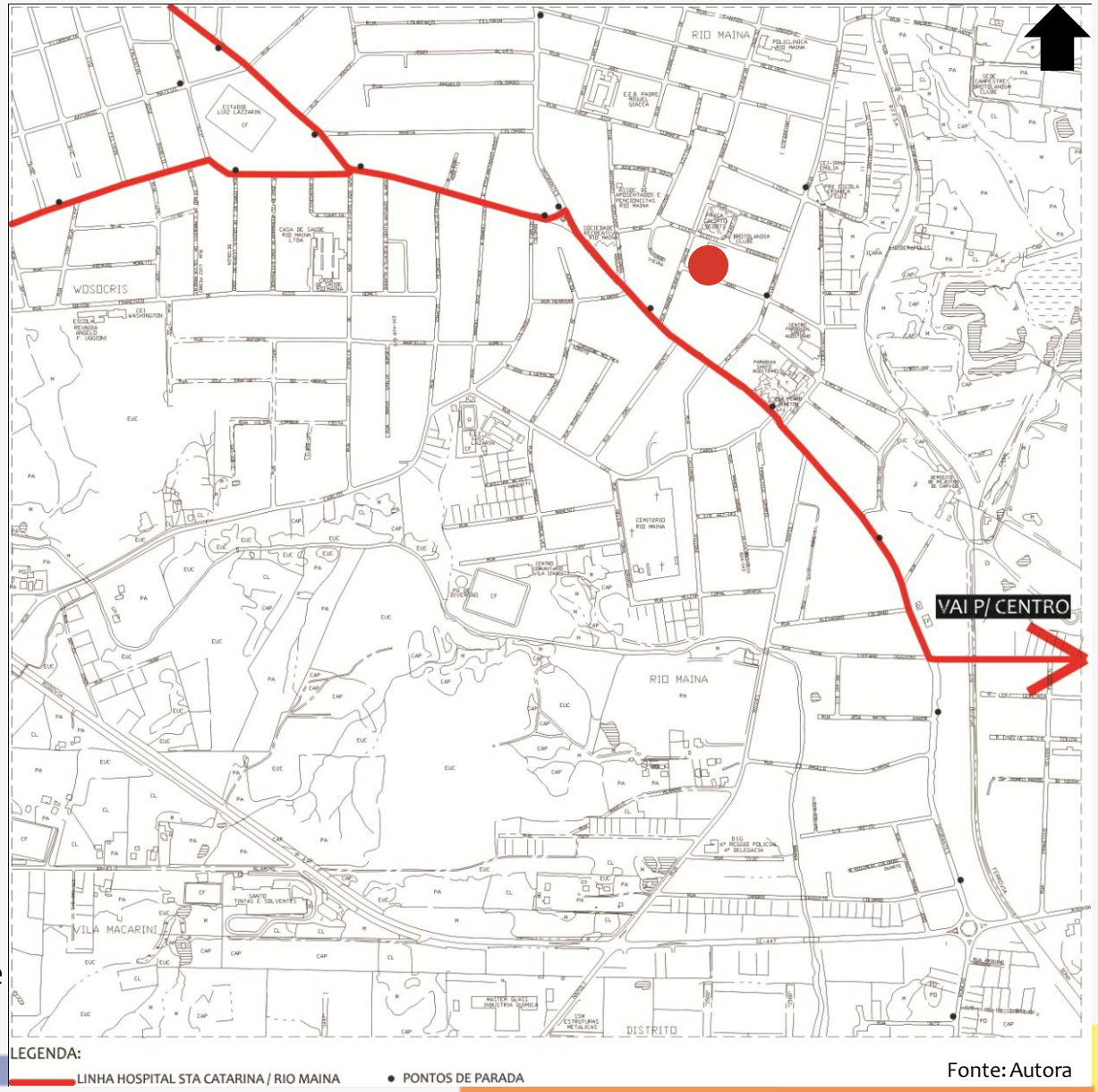
-**Laranja**: via estruturadora do bairro;
-Malha urbana irregular devido à topogradia acidentada do bairro, exceto à oeste onde encontram-se loteamentos novos.

ANÁLISE URBANA | TRANSPORTE COLETIVO NO BAIRRO

Brotolândia Clube

Fonte: Autora

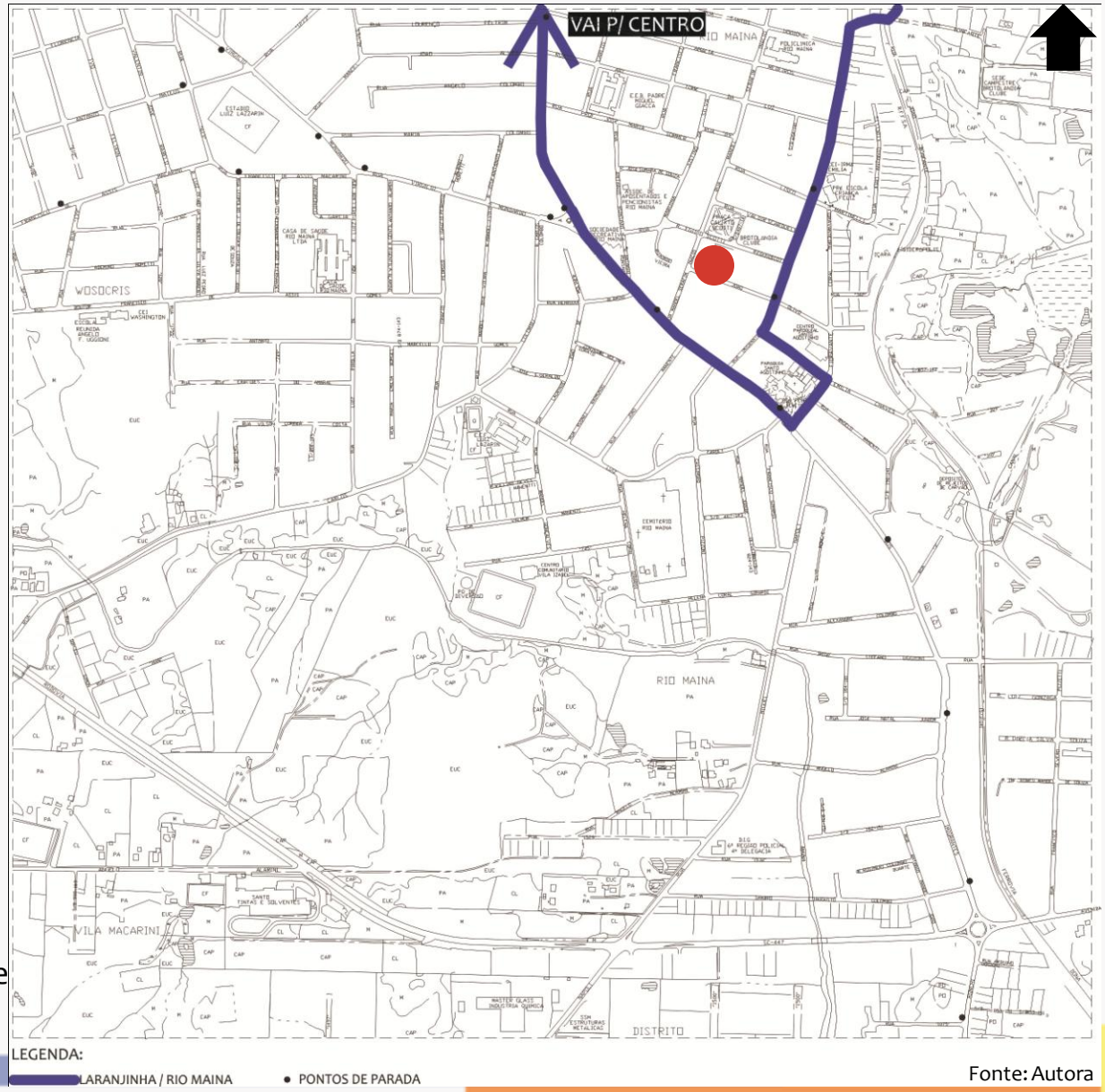
ANÁLISE URBANA | TRANSPORTE COLETIVO NO BAIRRO



Brotolândia Clube

Fonte: Autora

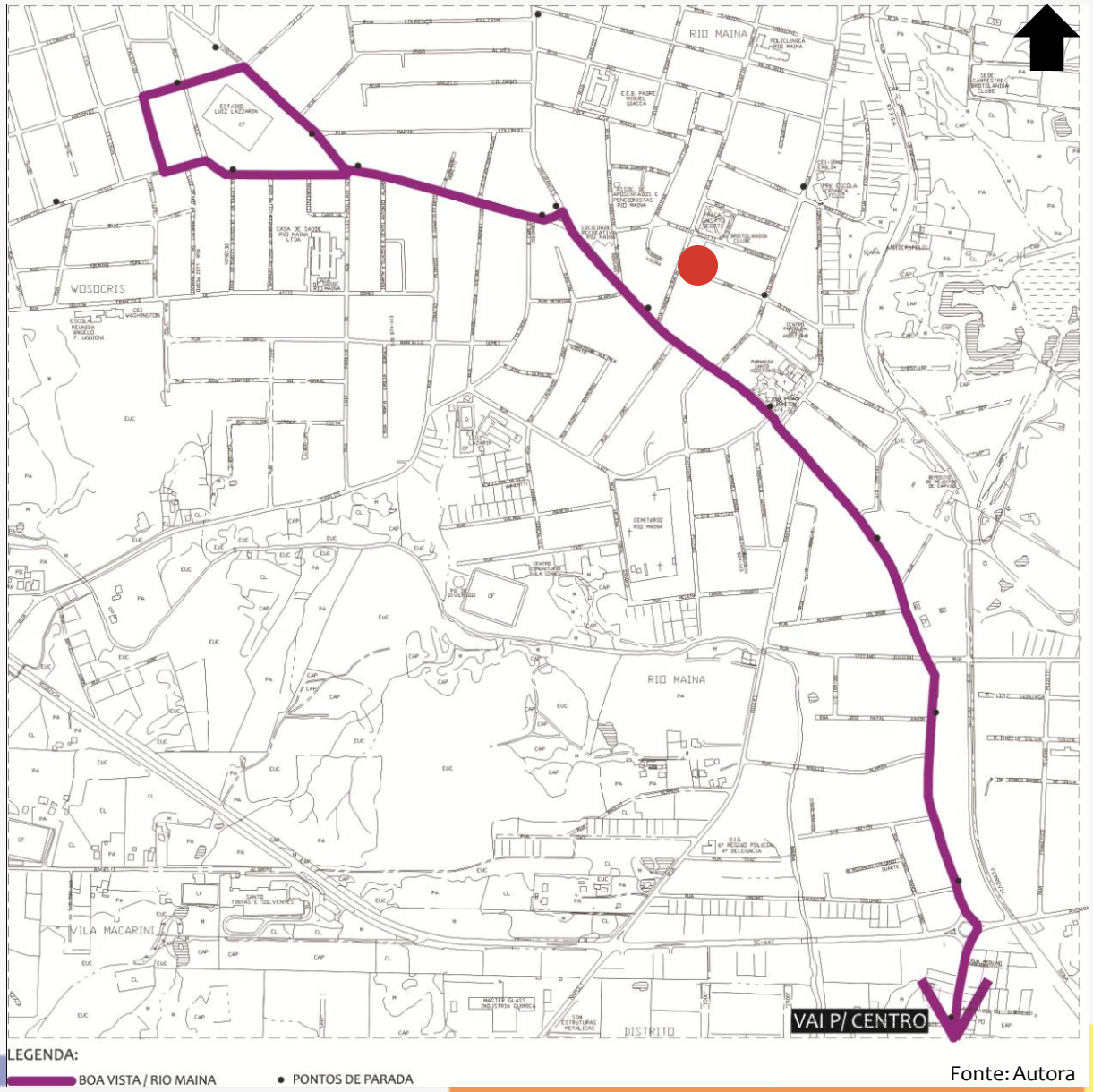
ANÁLISE URBANA | TRANSPORTE COLETIVO NO BAIRRO



Brotolândia Clube

Fonte: Autora

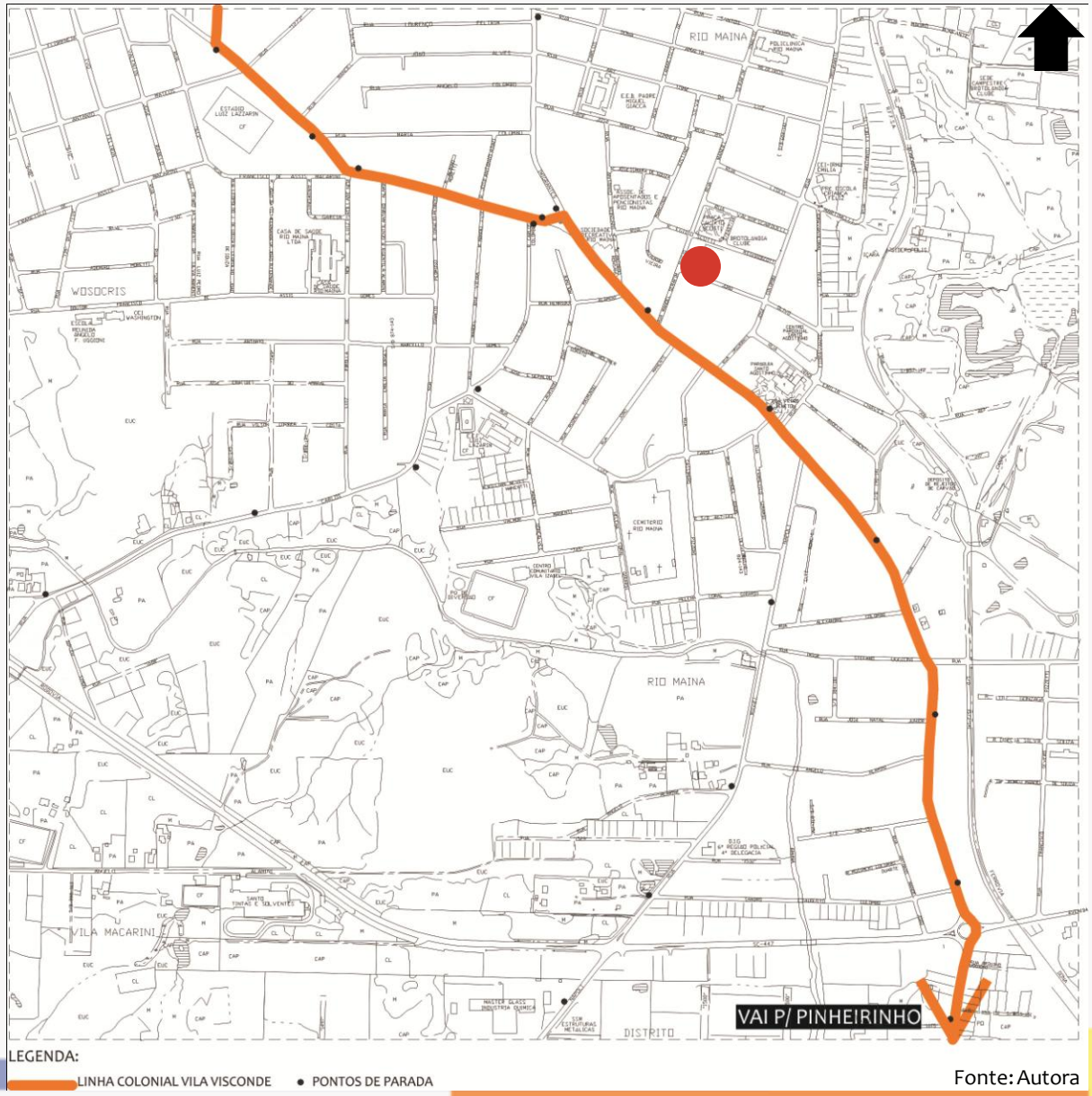
ANÁLISE URBANA | TRANSPORTE COLETIVO NO BAIRRO



Brotolândia Clube

Fonte: Autora

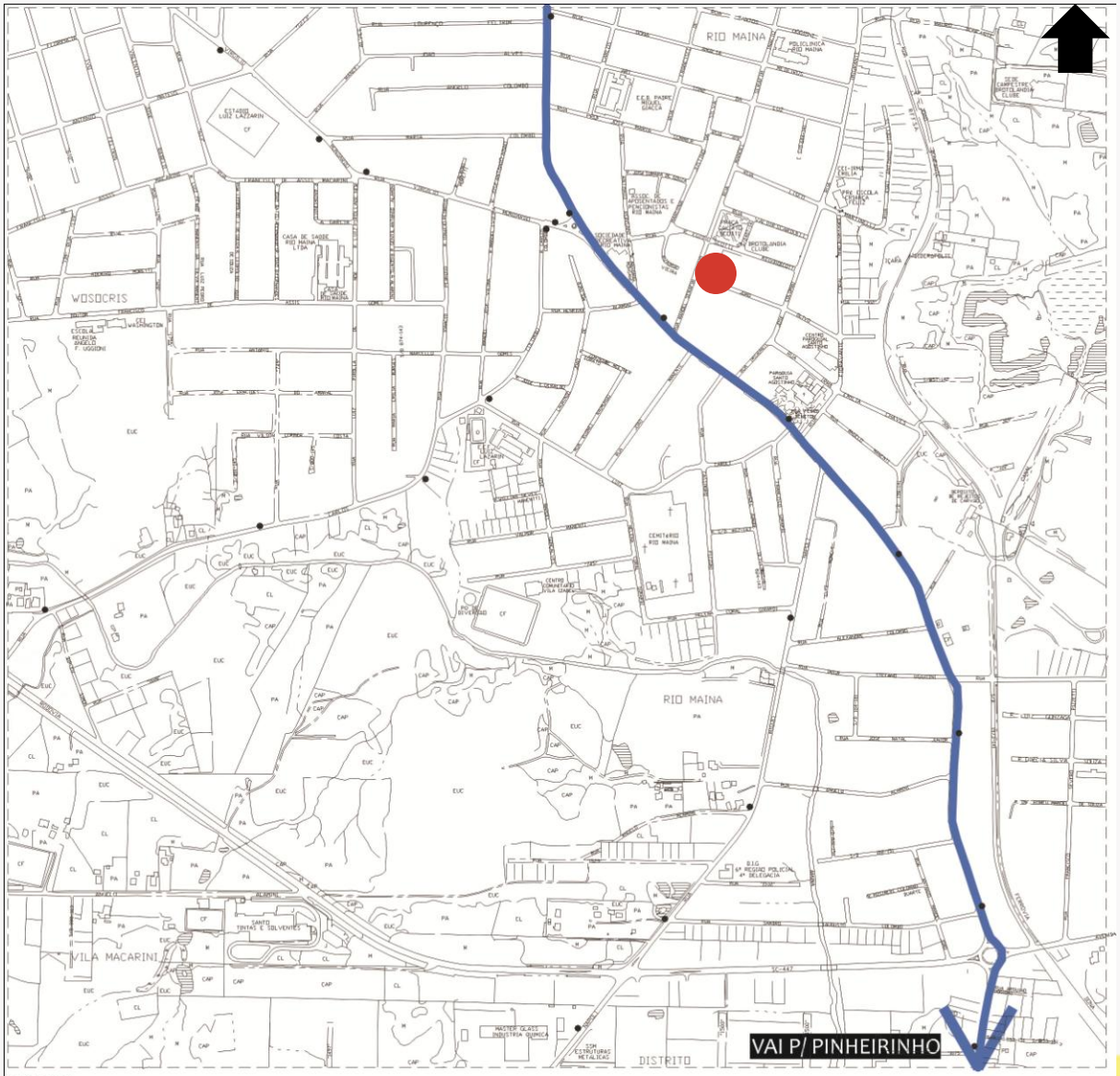
ANÁLISE URBANA | TRANSPORTE COLETIVO NO BAIRRO



Brotolândia Clube

Fonte: Autora

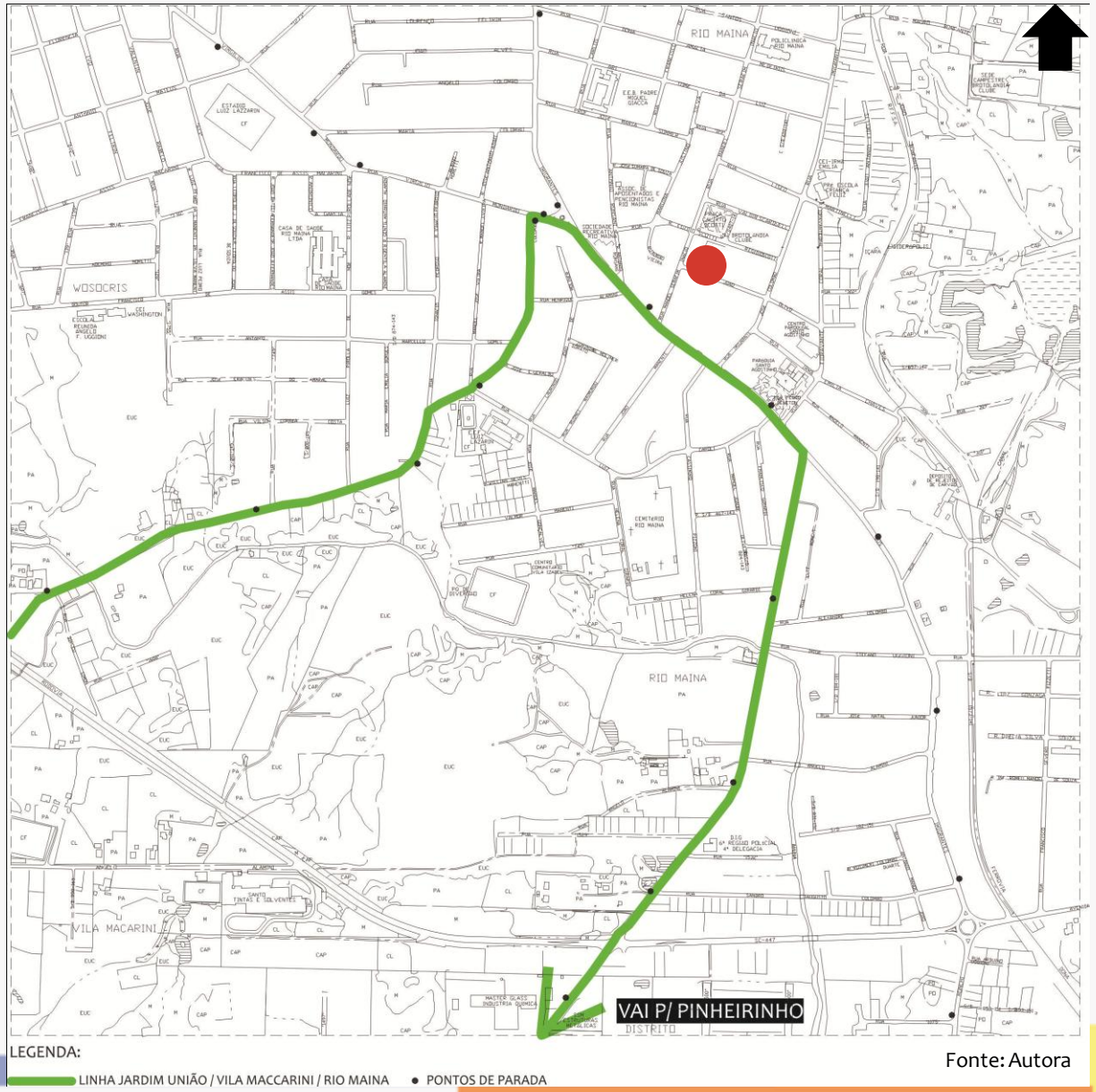
ANÁLISE URBANA | TRANSPORTE COLETIVO NO BAIRRO



Brotolândia Clube

Fonte: Autora

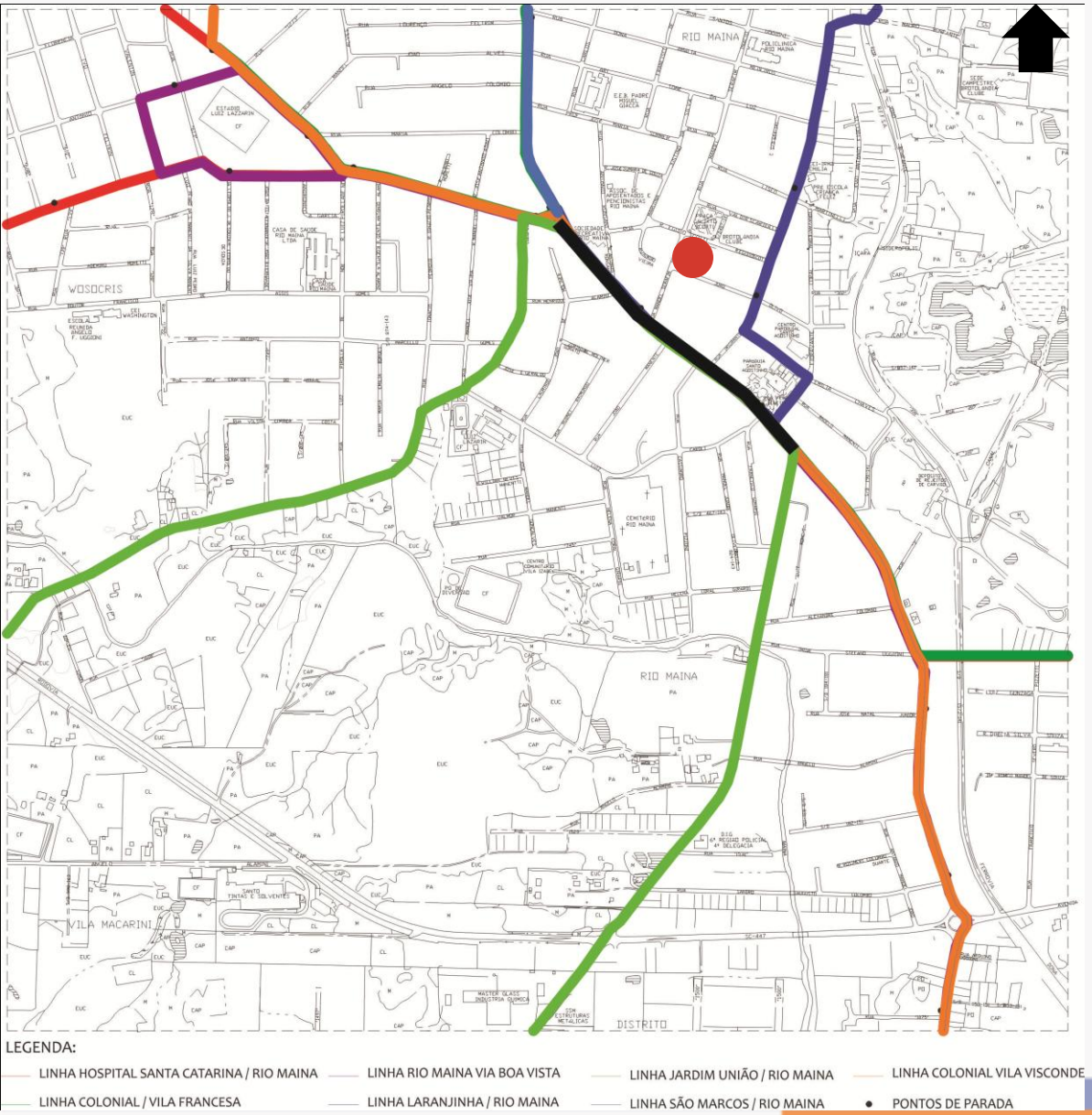
ANÁLISE URBANA | TRANSPORTE COLETIVO NO BAIRRO



Brotolândia Clube

Fonte: Autora

ANÁLISE URBANA | TRANSPORTE COLETIVO NO BAIRRO



-Bairro conta com quatro linhas que se conectam com o centro da cidade;
-Três linhas com o terminal do Pinheirinho;
-Única via em comum com todas as linhas é a Avenida dos Imigrantes;
-Caracterizando ainda mais a centralidade do bairro;
-Isso se deve ao fato da via concentrar ou interligar aos principais equipamentos públicos do bairro, como igrejas, supermercados, escolas, policlínica, agências bancárias, cemitério e comércios em geral.

Via em comum com todas as linhas: Av. dos Imigrantes

Brotolândia Clube

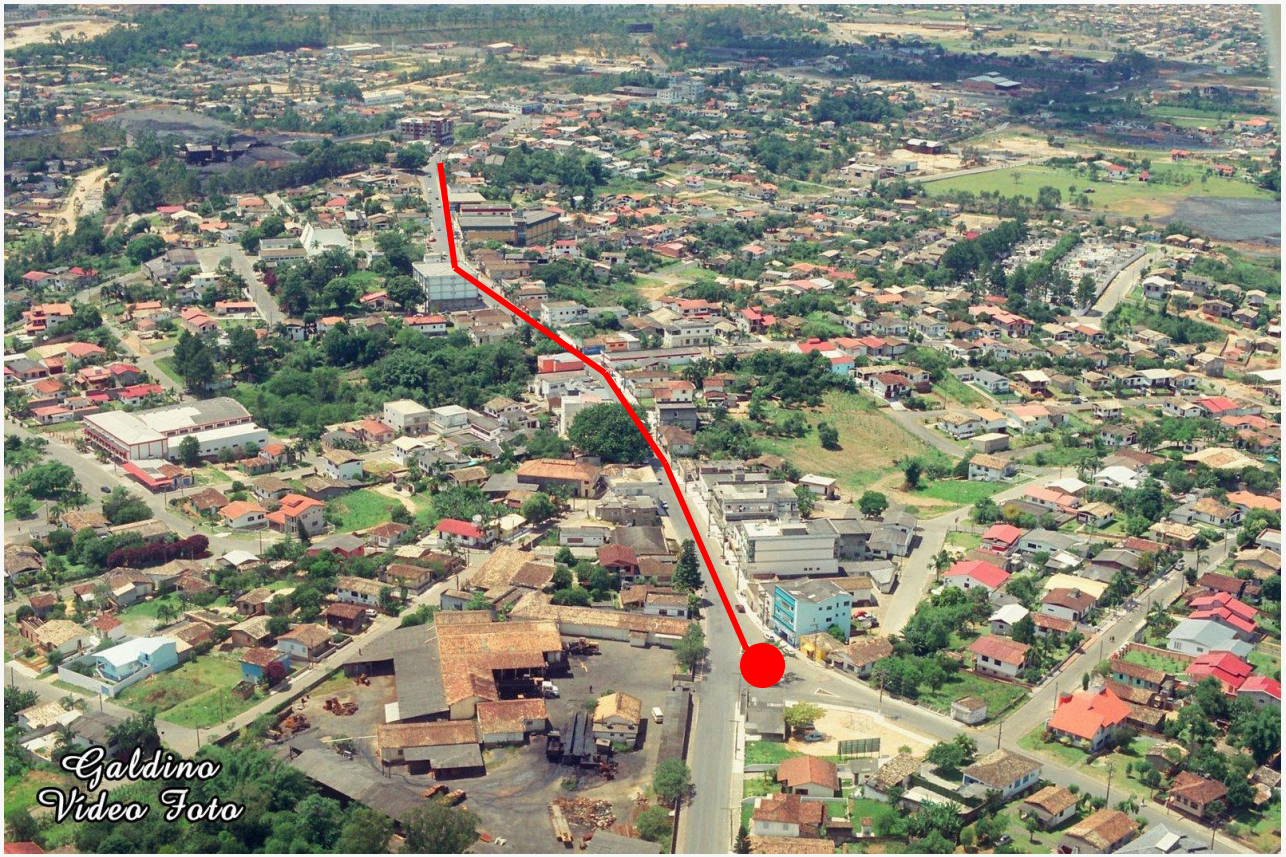
Fonte: A partir Google Earth

LEGENDA:

A) Escola Municipal Ângelo Felix Uggioni
B) Casa de Saúde
C) Escola E. F. Luiz Lazzarin
D) Cemitério
E) Paróquia Santo Agostinho
F) Centro Comunitário
G) C.E.I. Irmã Emília
H) Policlínica
I) Escola E. B. Padre Miguel Giacca
J) Associação de Moradores
K) Antiga Intendência
L) Nova Intendência
M) Polícia Militar (G.R.T.)
Av. dos Imigrantes

ANÁLISE URBANA | EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

-O bairro está consolidado em termos de equipamentos básicos;
-Os mesmos se localizam próximo à principal via (Av. dos Imigrantes);
-O equipamento de recreação, cultura e lazer proposto deve estar implantado próximo a essas atividades, num lugar tendo fácil acesso e que valorize ainda mais o bairro.



Analisando possíveis opções de terreno, encontram-se 4 sugestões que se julgam viáveis porém, cada qual com suas particularidades, potencialidades e deficiências que é mostrado a seguir.

ANÁLISE URBANA | OPÇÕES TERRENO

-Foram analisados os terrenos de maior área aberta dentro do bairro, com caráter esportivo

Fonte: A partir Google Earth

Principais vias

Terrenos analisados

Terreno escolhido

ANÁLISE dos TERRENOS

1) Estádio Luiz Lazzarin

Fonte: A partir Google Earth

Fonte: Autora

Fonte: Autora

Terreno amplo, com um único uso: Futebol.

Pontos Positivos

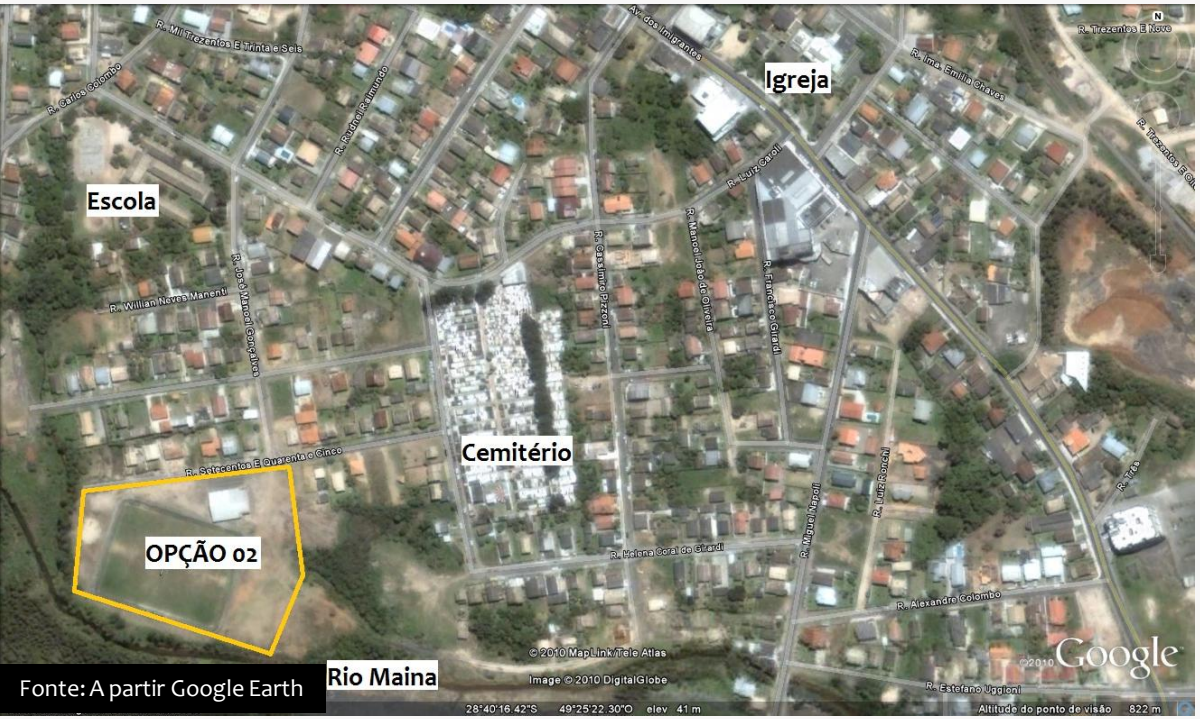
*Localizado na Rua Virgílio Mondardo (continuação da Avenida dos Imigrantes), permitindo acesso ao Bairro Colonial, Wosocris e Caravaggio de Nova Veneza;
*Já possui caráter esportivo;
*Terreno amplo.

Pontos Negativos

*Sua estrutura apesar de precária, encontra-se bem consolidada para práticas de futebol de campo, sendo difícil reestruturá-lo como complexo esportivo e de lazer;
*Encontra-se mais afastado da centralidade do bairro.

ANÁLISE dos TERRENOS

2) Associação de Moradores Vila Isabel



Pontos Positivos
*Terreno Amplo;
*Próximo à Escola Luiz Lazzarin;
*Próximo ao Rio Maina;
*População se apropria do espaço.

Pontos Negativos
*Atende em sua maioria, usuários da Vila Isabel;
*Possui seu caráter consolidado;
*Usuários consumidores de drogas, se apropriam do lugar à noite.

Equipamento que dá suporte aos moradores da Vila Isabel com: salão de festas, pista de caminhada, campo de futebol e academia ao ar livre.

ANÁLISE dos TERRENOS

3) Antiga Sede do Brotolândia Clube

Fonte: A partir Google Earth

Fonte: Autora

Fonte: Autora

Estrutura abandonada devido à falta de recursos.

<u>Pontos Positivos</u>
*Terreno Amplo;
*Próximo à ferrovia (futura Rodovia Leste/Oeste);
*Visual privilegiado;
*Abundância de espaço verde.

<u>Pontos Negativos</u>
*Distante da centralidade do bairro;
*Difícil acesso devido ao relevo local;
*População vizinha já movimentou protestos contra a implantação da sede.

ANÁLISE dos TERRENOS

4) Brotolândia Clube Recreativo e Esportivo

Estrutura existente construída no início da década de 90. Praça Calixto Scotti em frente ao clube reformada recentemente.

Pontos Positivos

*Parte da estrutura já existente;
*Localização próxima à avenida principal;
*Fácil acesso;
*Transporte coletivo atende proximidades;
*Clube já tem sua popularidade;
*Praça pública em frente ao clube;
*Vazio urbano vizinho (possível aproveitamento);
*Próximo à escolas, policlínica, igreja e ferrovia;
*Rua dos fundos dá acesso à área verde que integra com lote da 2ª casa mais antiga do bairro (possível espaço cultural).

ANÁLISE dos TERRENOS

4) Brotolândia Clube Recreativo e Esportivo

Fonte: Autora

Fonte: Autora

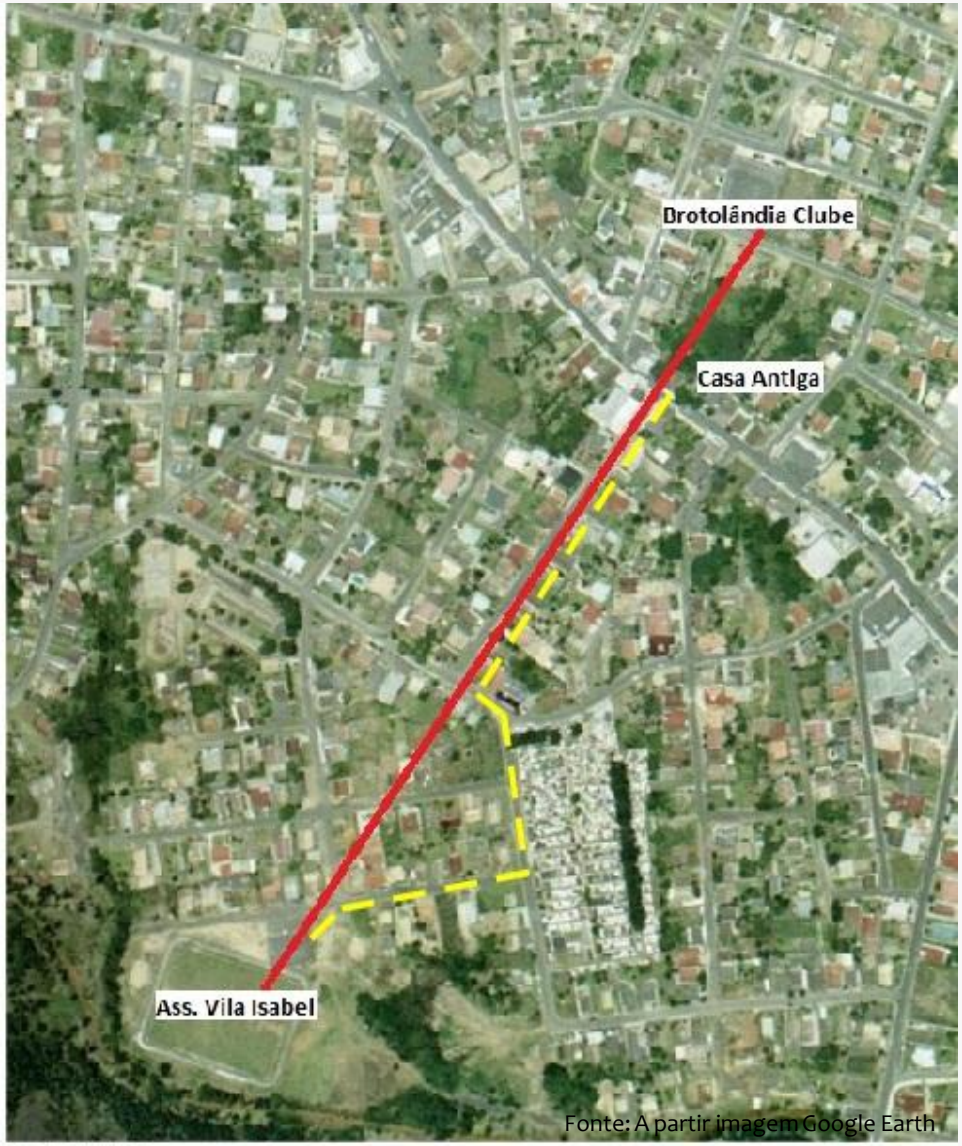
Rua João Olivo – acesso aos fundos do lote que mantém a 2ª casa mais antiga do bairro (pertencente à Família Scotti), lindeira à Avenida dos Imigrantes.

Pontos Negativos
*Estrutura descuidada;
*Uso de boate nos fins de semana perturba a população vizinha;
*Clube defasado nas últimas décadas devido à falta de investimentos.

Analisando as opções de terreno, fica claro que esta última está mais propícia para a implantação de um equipamento público de recreação, cultura e lazer devido a sua boa localização, facilitando o acesso até mesmo por pedestres, já que o clube se mantém na centralidade do bairro.

ANÁLISE dos TERRENOS

-Esse eixo que liga o terreno escolhido à Associação de Moradores do Vila Isabel, daria suporte ao complexo quando necessário, em casos de competições, ou atividades que requeiram campo em grama. O mesmo se mantém bem próximo ao clube: aproximadamente 680m.



Fonte: A partir imagem Google Earth

LEGENDA:

eixo físico

percurso pedestre

CLUBES RECREATIVOS

Historicamente, o surgimento dos clubes sociais esportivos se estabeleceu nos centros urbanos em períodos diferentes nos estados e cidades do país.

No Brasil há cerca de 13.800 instituições denominadas clubes, que possuem sede própria, tendo em seu quadro associativo uma média de mil sócios titulares, com uma média de quatro dependentes por sócio titular. Com isso, há cerca de 53 milhões de pessoas vinculadas aos clubes, quase um terço da população nacional, conforme aponta a CBC (Confederação Brasileira de Clubes).

Segundo Carvalho (1977), os clubes esportivos são vistos como uma célula social de grande importância comunitária em que os aspectos fundamentais da cultura podem tomar corpo. Nesse espaço "o cidadão pode encontrar solução para a necessidade humana de estabelecer relações enriquecedoras com outros indivíduos" (CARVALHO, 1977, p. 32). Outro aspecto importante anunciado por esse autor está relacionado ao fato de o clube esportivo ser a única entidade a possuir um núcleo voluntário que permite à comunidade, vida coletiva com características que englobam lazer, cultura e sociedade, a partir de uma visão integrada.

É fundamental concebermos o lazer nos clubes e nas demais atividades no cotidiano do indivíduo, como um meio transformador capaz de proporcionar, além de diversão, o desenvolvimento pessoal e social.

Segundo Capi (2008, p. 474):,

> A união dos clubes por meio da CBC (Confederação Brasileira dos Clubes) é um caminho para que clubes de diversos estados participem de uma política pública de lazer, pois em suas ações essa instituição tem como objetivo estimular o constante aprendizado como forma de geração de conhecimentos, a responsabilidade pública e a cidadania como apoio às ações comunitárias, ao esporte, à saúde, à cultura e à educação, além da iniciativa, do espírito de participação e da criatividade.

Mezzadri (1999, p. 466) classificou os clubes em quatro categorias, a partir dos seus aspectos socioeconômicos:

I)Entidades culturais e políticas: são os clubes freqüentados por pessoas que possuem o mesmo posicionamento político;
II)Entidade de "status": aqueles cujos integrantes são de alto poder aquisitivo e que são freqüentados somente por pessoas da elite;
III)Clubes tradicionais: espaços onde o público, na sua maioria constituído de imigrantes, mantém as tradições de seus países de origem;
IV)Clubes beneficentes operários: entidades criadas para auxiliar nas dificuldades dos operários.

Partindo destes conceitos, o autor entende que qualquer comunidade é formada por diferentes grupos sociais e econômicos e, conseqüentemente suas particularidades influenciam a configuração da instituição.

No caso do clube em questão conforme análise feita, por estar inserido em um bairro de classe média, o clube possuiria um caráter social público. Destinado a pessoas carentes, com algum tipo de sociedade, porém com valor simbólico, para que o acesso à cultura, ao esporte e ao lazer dos usuários seja facilitado.

BROTOLÂNDIA CLUBE (INSTITUIÇÃO)

O Brotolândia Clube Recreativo e Esportivo foi fundado em 30 de abril de 1970, no Distrito de Rio Maina, sem fins lucrativos. Seu primeiro endereço foi na Avenida dos Imigrantes (via estruturadora do bairro) e comportava apenas um salão de festas para eventos em geral. No início da década de 90 foi construído uma nova sede na Rua Egídio Scotti, visando à ampliação e melhor atendimento aos sócios, com uma estrutura maior, passou a oferecer ginásio poliesportivo, sauna, bocha e boate.

No ano de 2000, o clube adquiriu um terreno maior próximo à ferrovia que contorna o bairro. Com o mesmo intuito de novas instalações, o clube investiu sem sucesso na construção de uma nova sede, pois moradores e população local reivindicaram através de protestos para que o clube não se instalasse ali, alegando que o mesmo traria tumulto e arruaceiros para o local (conseqüências da boate). Nessa época o clube passava por dificuldades financeiras, e não viu outra saída se não a de vender o local. Com isso, a futura obra foi abandonada e vendida para uma serralheria, mantendo seu uso misto hoje em dia (serviço / residencial).

Encontra-se em seu estatuto: "a sociedade tem por objetivo proporcionar reuniões de caráter social, recreativo, cultural, cívico, desportivo e outra formas de lazer, promovendo a união e solidariedade entre associados e dependentes".

O quadro social do clube contempla três categorias:

I) Sócios proprietários: os que adquirem um título patrimonial da sociedade;

II) Sócios benfeitores: os que com relevante importância monetária, doação de materiais ou prestação de serviços de alto valor, beneficiarem a sociedade;

III) Sócios contribuintes: os que forem admitidos pela Diretoria por prazo determinado de um ano, podendo no final do prazo sua admissão ser renovada ou cancelada.

Em conversa com o presidente do Clube, Sr. Galdino, é necessário uma renda fixa de R$5.000,00 (cinco mil reais) por mês para a quitação das contas básicas do clube, como água, energia, telefone e produtos de limpeza. Em sua fundação, o clube obteve cerca de 700 sócios pagantes. Hoje em dia conta apenas com 70 sócios que contribuem com um valor de R$20,00 (vinte reais) mensais, sendo que as atividades mais usufruídas hoje são: futsal, bocha e sauna. Devido à falta de investimentos, falta de opções que estimulassem o convívio coletivo e à má administração na parte financeira, o clube defasou, fazendo com que muitos sócios vendessem ou desistissem de seus títulos.

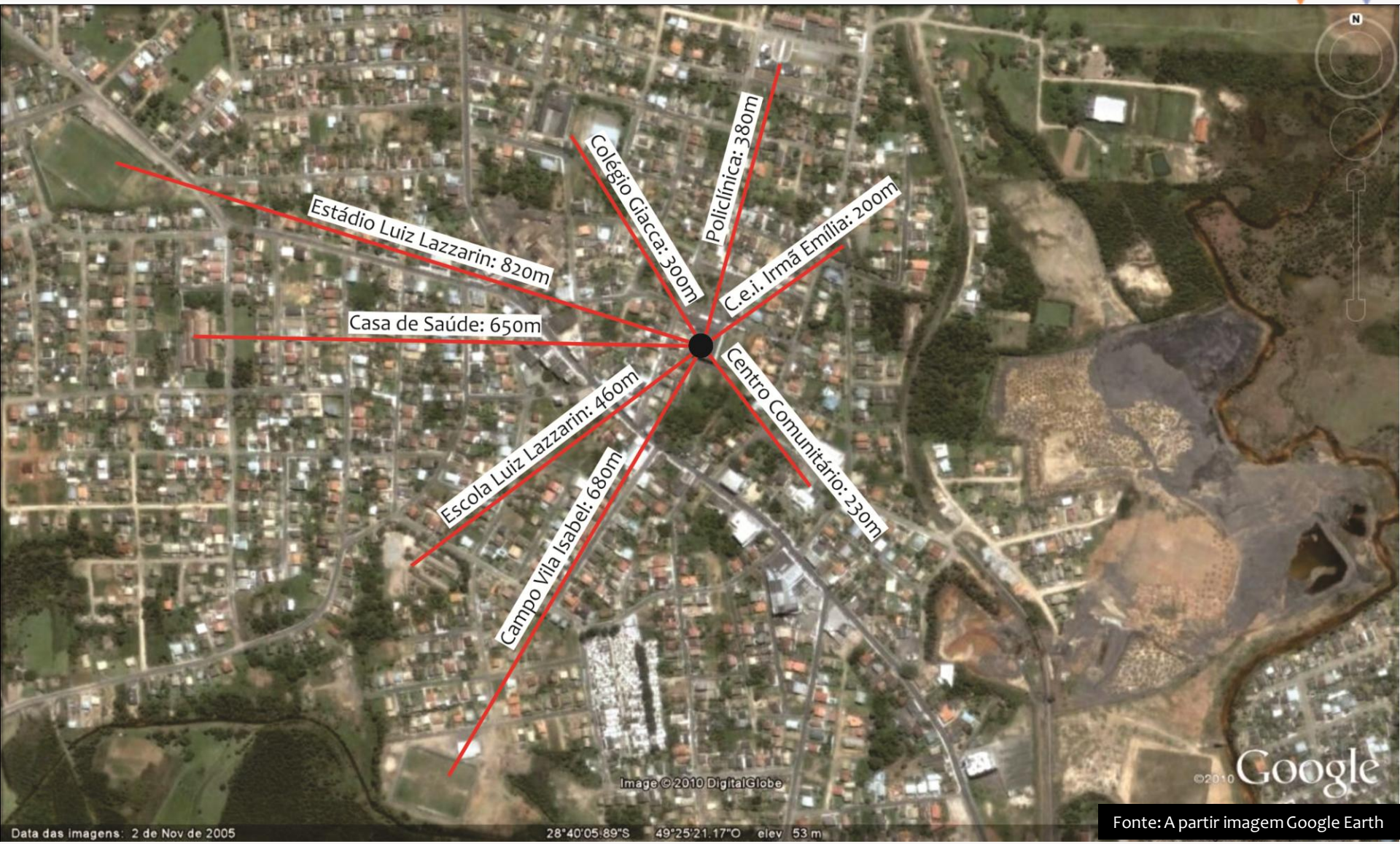
BROTOLÂNDIA CLUBE (INSTITUIÇÃO)

BROTOLÂNDIA CLUBE (INSTITUIÇÃO)

Fonte: Google Earth

Localização dos antigos e atual endereço do clube.

BROTOLÂNDIA CLUBE | PROXIMIDADES



Fonte: A partir imagem Google Earth

Equipamentos públicos próximos ao clube.

BROTOLÂNDIA CLUBE | FOTOS

Fonte: Autora

Fonte: Autora

Vista frontal e lateral do clube: destaque para terreno vizinho baldio.

BROTOLÂNDIA CLUBE | FOTOS

Fonte: Autora

Fonte: Autora

Praça Calixto Scotti em frente ao clube requalificada recentemente.

BROTOLÂNDIA CLUBE | FOTOS

Fonte: Autora

Fonte: Autora

Terrenos laterais baldios, propriedade do clube.

BROTOLÂNDIA CLUBE | FOTOS

Fonte: Autora

Fonte: Autora

Rua João Olivo (fundos clube): fachada descuidada e estrutura precária.

BROTOLÂNDIA CLUBE | FOTOS

Rua João Olivo (fundos clube): Terreno fundos casa antiga.

CASA ANTIGA | FOTOS

Fonte: Autora

Fonte: Autora

Av. dos Imigrantes – Casa antiga: Uso misto (Residencial / Serviço); massa arbórea expressiva.

CASA ANTIGA | FOTOS

Passeio estreito/ Recuo e pintura original.

Fonte: Autora

Fonte: Autora

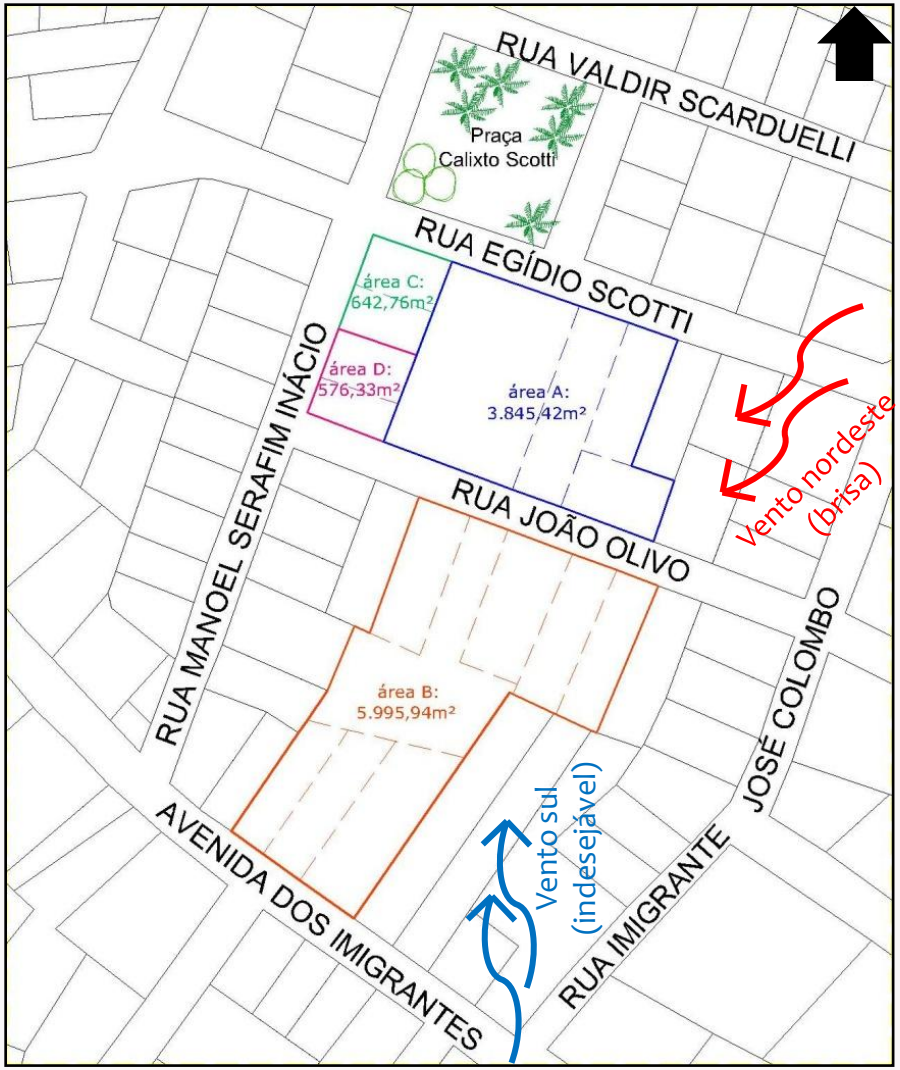
Fonte: Acervo Casa da Cultura / Ano 1970

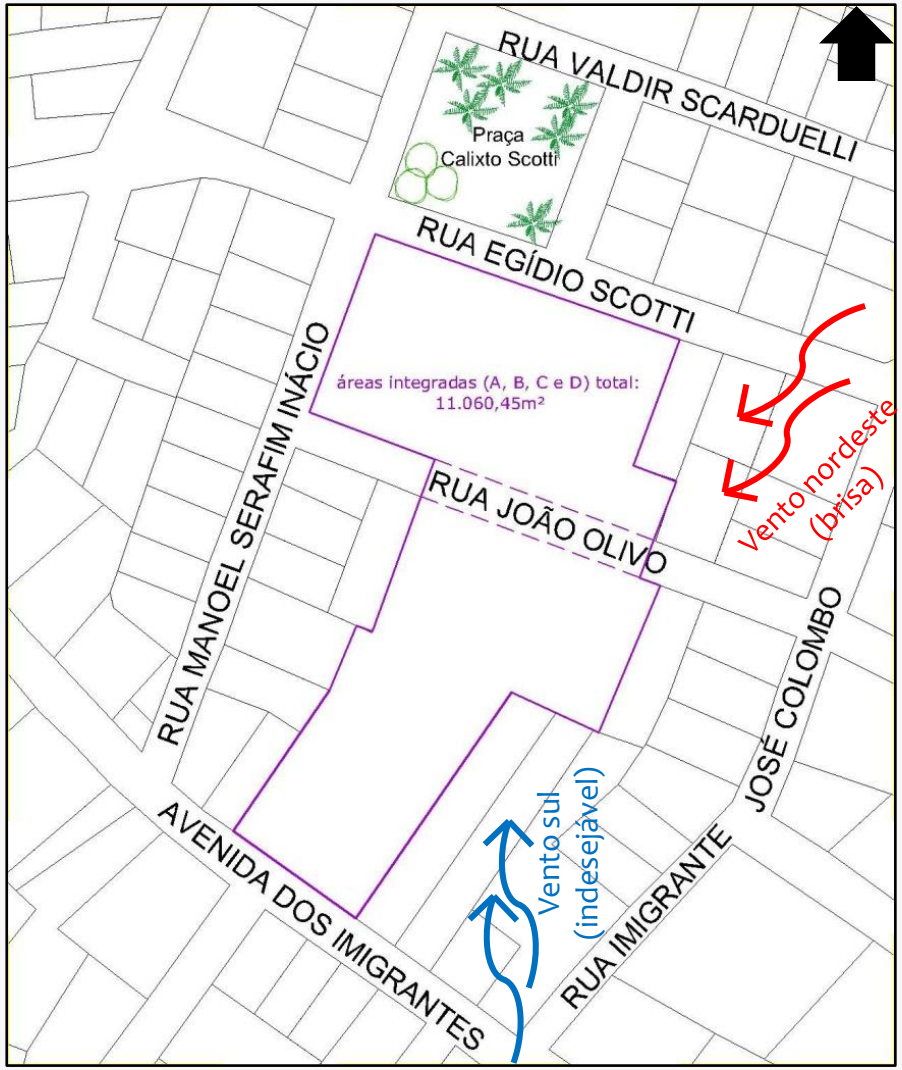
ANÁLISE TERRENO

Fonte: A partir imagem Google Earth

A idéia inicial seria remembrar as áreas A, B e C integrando-as de forma harmônica, onde o uso cultural, de esporte e lazer pudessem se complementar. Por último, unir a área D (onde existem 02 residências de uso unifamiliar – tendo estas que ser remanejadas).

ANÁLISE TERRENO





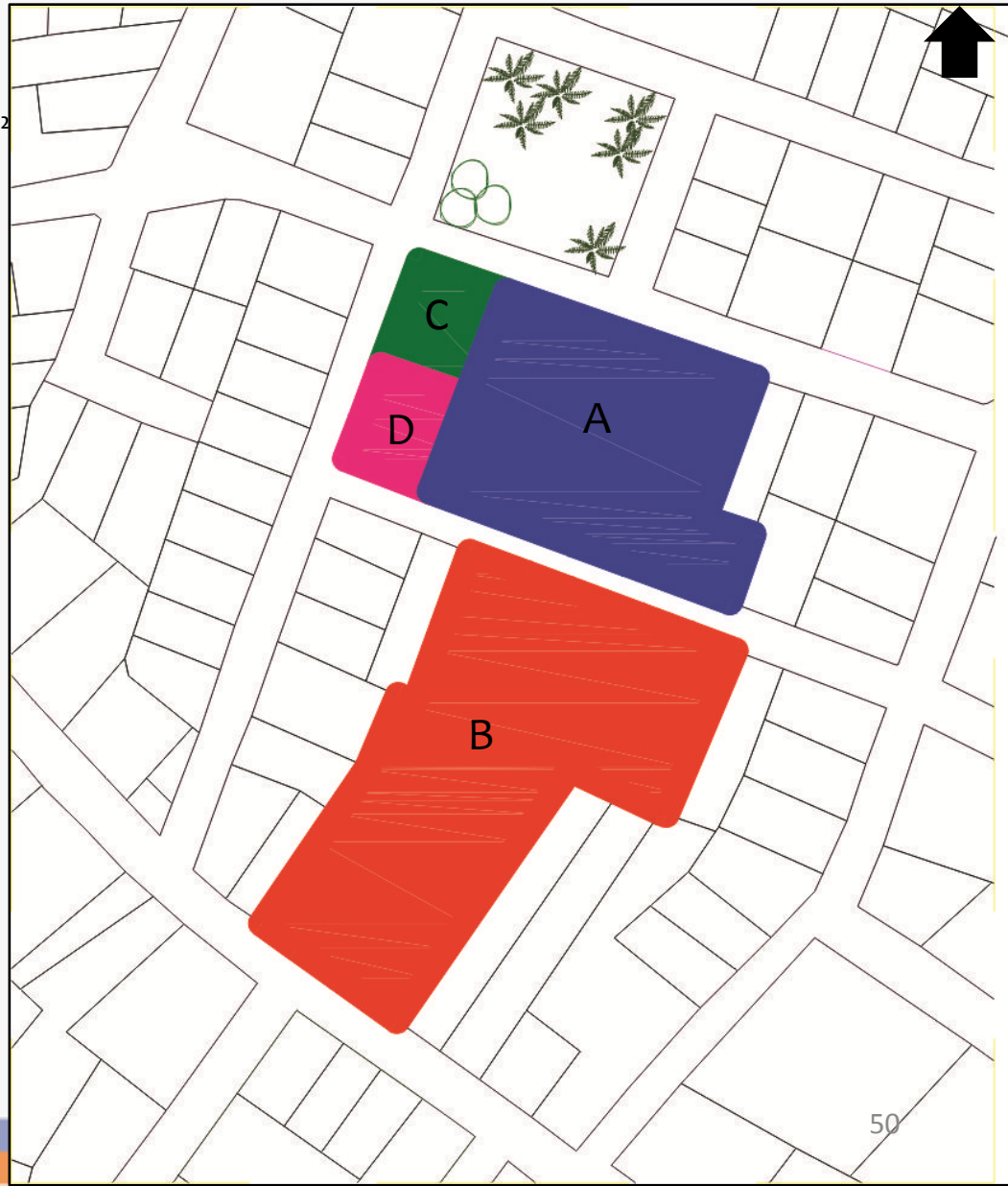
PROGRAMA DE NECESSIDADES / PRÉ DIMENSIONAMENTO

ÁREAS A C D

-Administração: 64m²
-Almoxarifado: 48m²
-Copa / cozinha: 24m²
-Salão de festas: 200m²
-Restaurante: 500m²
-Quadra poliesportiva: 700m²
-Arquibancada
-Sala de dança: 48m²
-Academia: 180m²
-Sauna: 36m²
-Bocha: 110m²
-Boliche: 270m²
-Oficinas de aprendizado: 48m²
-Vestiários / Sanitários: 32m²
-Salas comerciais: 50m²
-Estacionamento

ÁREA B

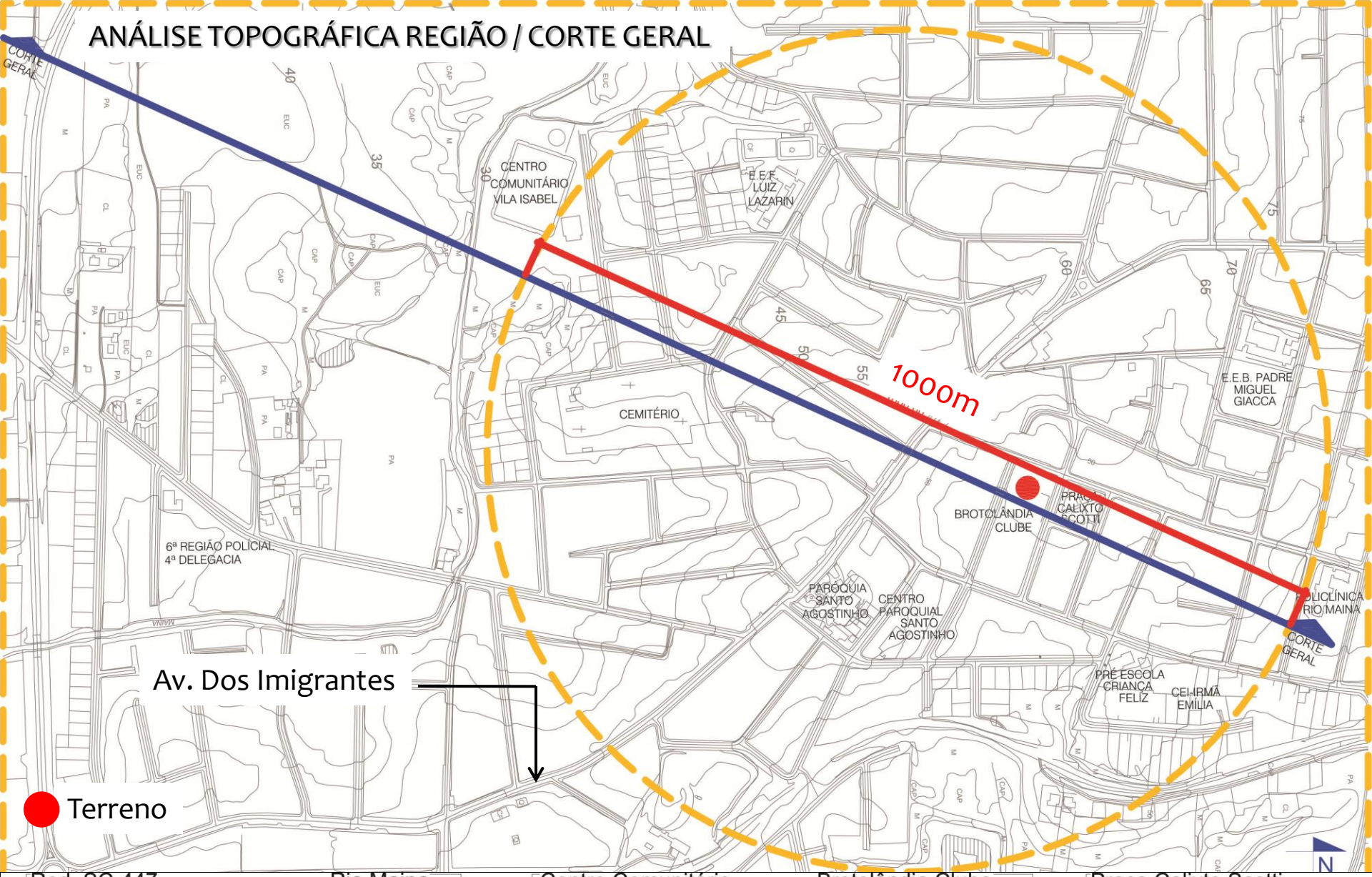
-Sala exposições: 32m²
-Sala arquivamento: 16m²
-Sala restauro: 16m²
-Feirinhas
-Cinema ao ar livre
-Mini biblioteca: 66m²
-Estar
-Lan house: 48m²
-Pista de skate: 32m²
-Café: 100m²
-Parque

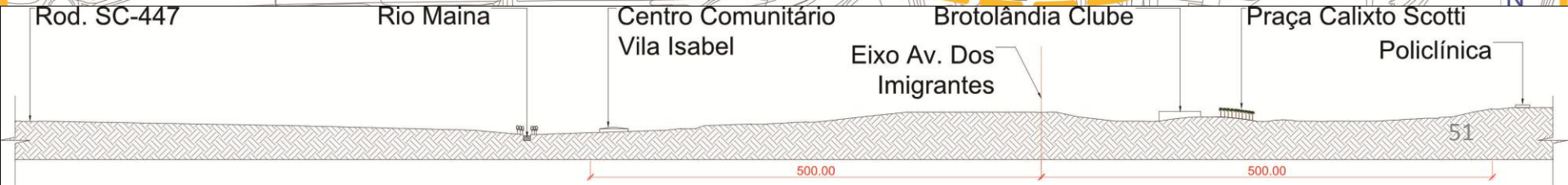


PÚBLICO ALVO

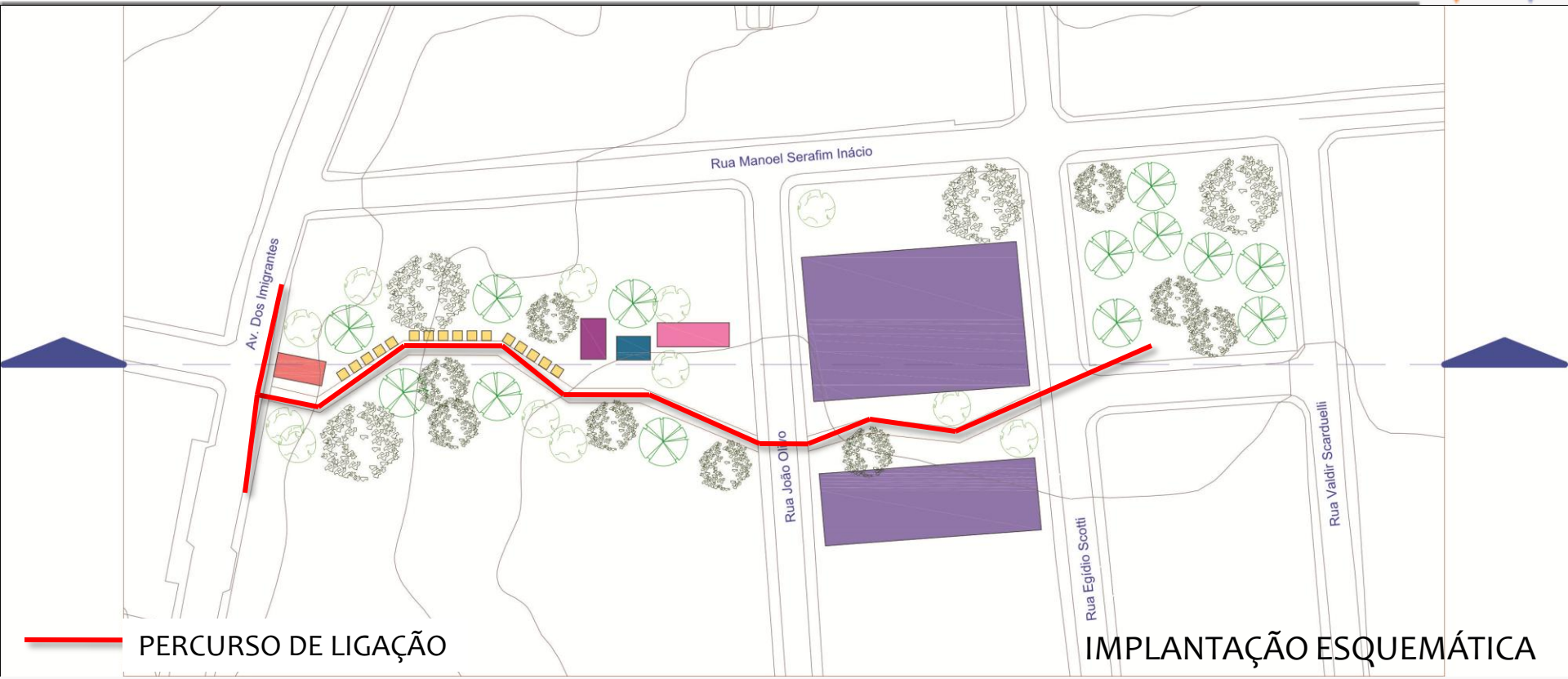
Crianças, jovens, adultos e idosos que estejam inseridos na maior demanda de distribuição de renda da população do distrito: entre 1 e 3 salários mínimos - classe média baixa.

ANÁLISE TOPOGRÁFICA REGIÃO / CORTE GERAL



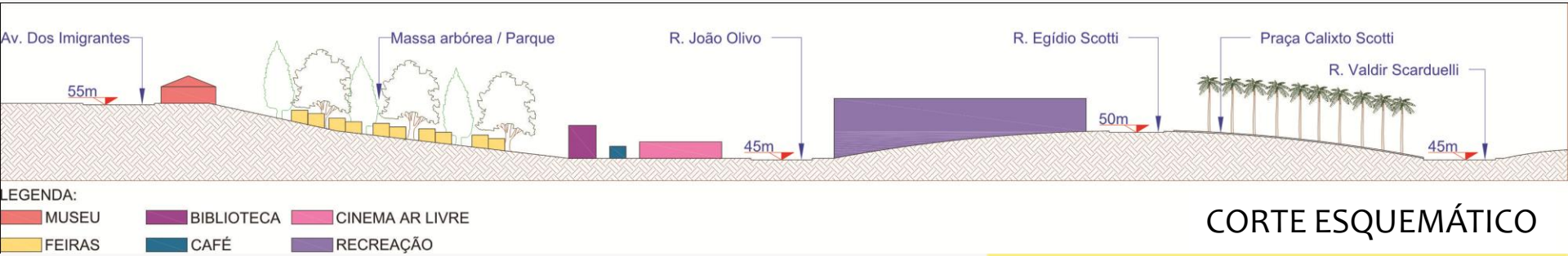


ESTUDO INICIAL



PERCURSO DE LIGAÇÃO

IMPLANTAÇÃO ESQUEMÁTICA



CORTE ESQUEMÁTICO

ANÁLISE / LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES VEGETAÇÃO

Fonte: Autora

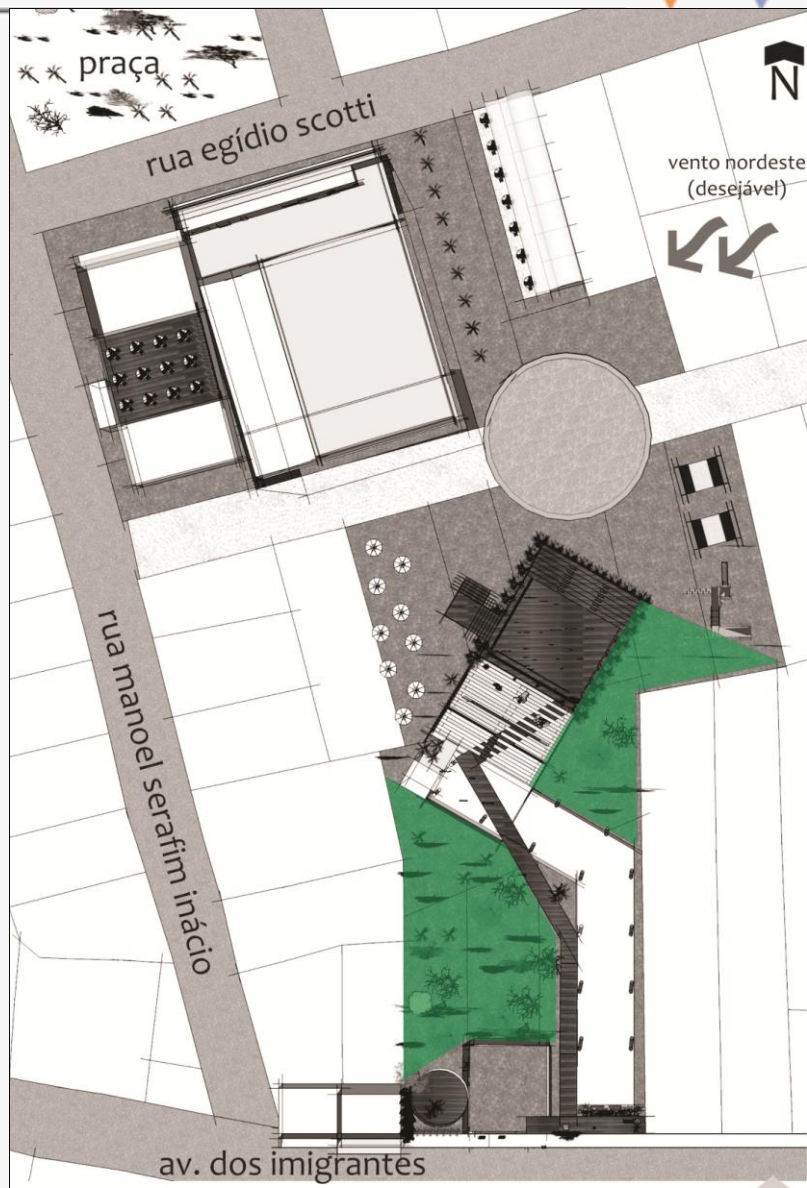
Fonte: Autora

Fonte: Autora

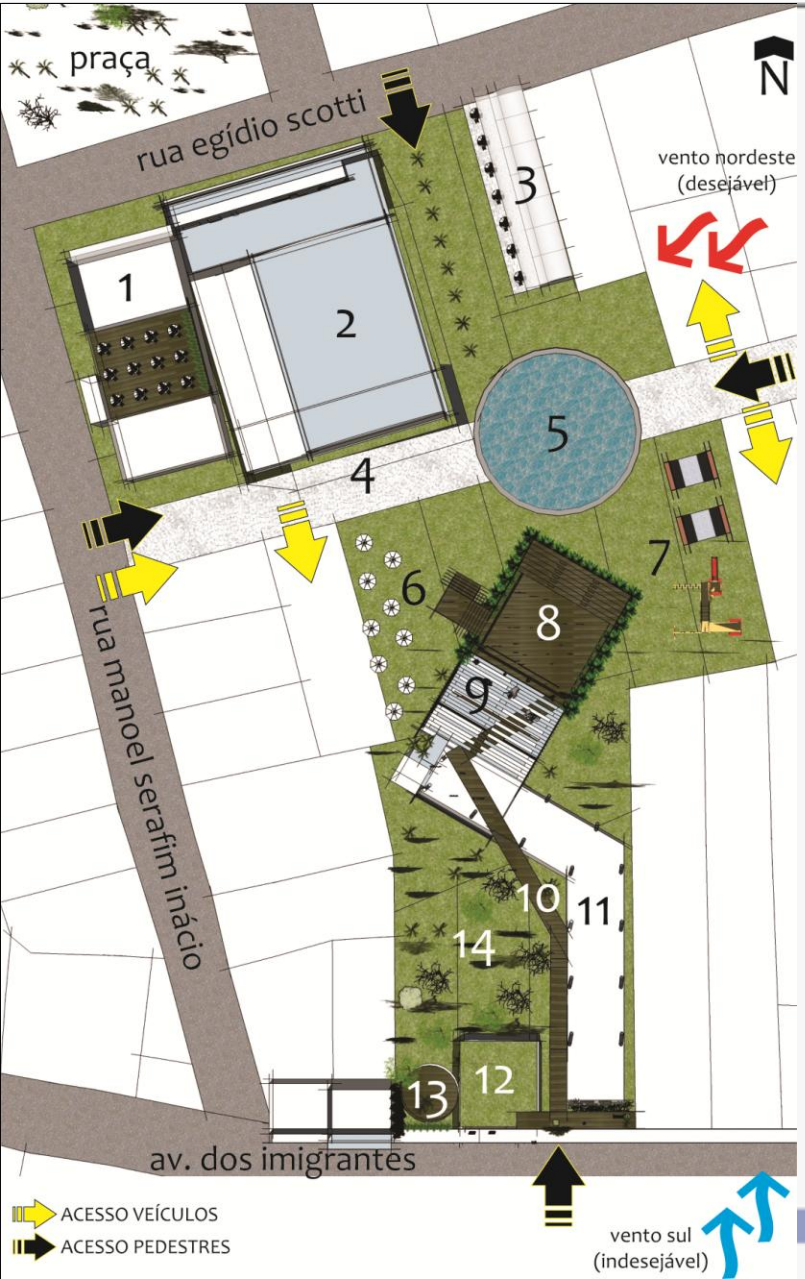
Fonte: Autora

Dentre as espécies encontradas, cita-se as de importância relevante, que concentram-se nas áreas mostradas no mapa ao lado:

.Mamona
. Yuca
. Palmito
.Bananeira
.Coqueiro Jerivá
.Costela de Adão
.Caité
.Flor de Jorge Tadeu
.Goiabeira
.Ibisco
.Canela
.Butiazeiro
.Bambuzeiro
.Cedro
.Capororoca
.Uva Japônica
.Palmeira Leque
.Caqui
.Eucalipto
.Ameixa Amarela
.Pitanga
.Fícus Benjamin (Figueira)
.Manga
.Ingá Macaco



ESTUDO PARTIDO



LEGENDA:
1.Restaurante típico italiano / Salão de festas
2.Brotolândia Clube (recreação)
3.Salas comerciais
4.Rua 20km
5.Espelho d'água (contenção pluvial)
6.Feiras ambulantes
7.Playground
8.Platéia
9.Palco / Cinema ar livre
10.Passarela
11.Exposições / Lan house / Biblioteca
12.Casa antiga (museu)
13.Café
14.Parque

-Foram analisadas as espécies de vegetação existentes no local e feito um levantamento de quais poderiam ser retiradas. Feito essa análise, observou-se que as espécies nativas concentravam-se mais nos fundos da casa antiga, onde se propôs um parque (nº 14), o qual teria uma passarela (nº 10) que permitiria o tráfego de pessoas no seu entorno. A rua João Olivo (nº 4) foi elevada ao nível da calçada, com pavimento diferenciado, privilegiando o pedestre com velocidade média de 20km. As setas em amarelo representam o acesso de veículos para as casas vizinhas. Os pedestres teriam acesso por todas as ruas adjacentes à área estudada.

ESTUDO PARTIDO

-O esquema ao lado apresenta possíveis percursos que o pedestre faria e suas respectivas permanências, ou seja, locais de interesse e pontos de parada, tendo como principal objetivo ligar a Avenida dos Imigrantes com a Praça Calixto Scotti, através dos miolos de quadra, como os equipamentos públicos propostos.

ESTUDO PARTIDO | EVOLUÇÃO

Praça Calixto Scotti

Praça de alimentação

Brotolândia Clube (recreação)

Playground

Estacionamento

Cinema ao ar livre

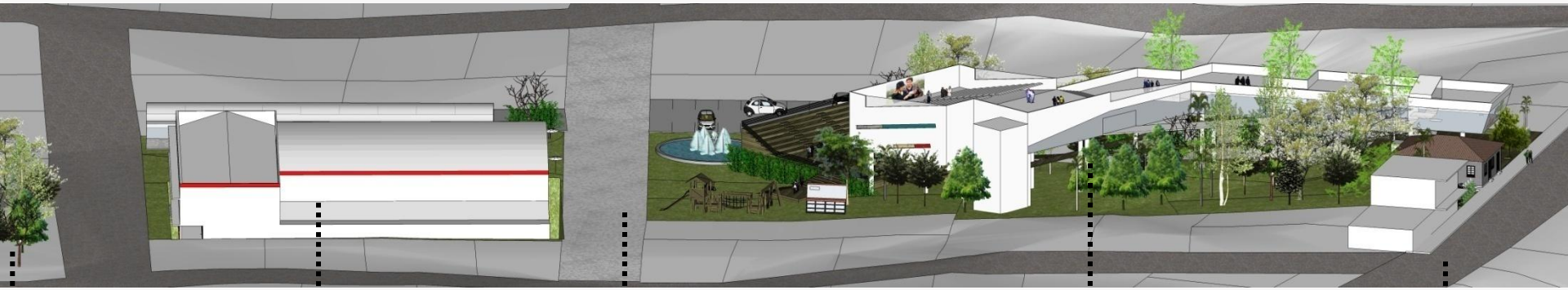
Parque

Nova edificação

Museu da Imigração Italiana

VISTAS GERAIS

Museu | Espaço cultural | Estacionamento | Salas Comerciais | Praça Calixto Scotti



Praça Calixto Scotti | Brotolândia Clube | Rua 20km | Parque | Av. dos Imigrantes

PROPOSTA DE PARTIDO

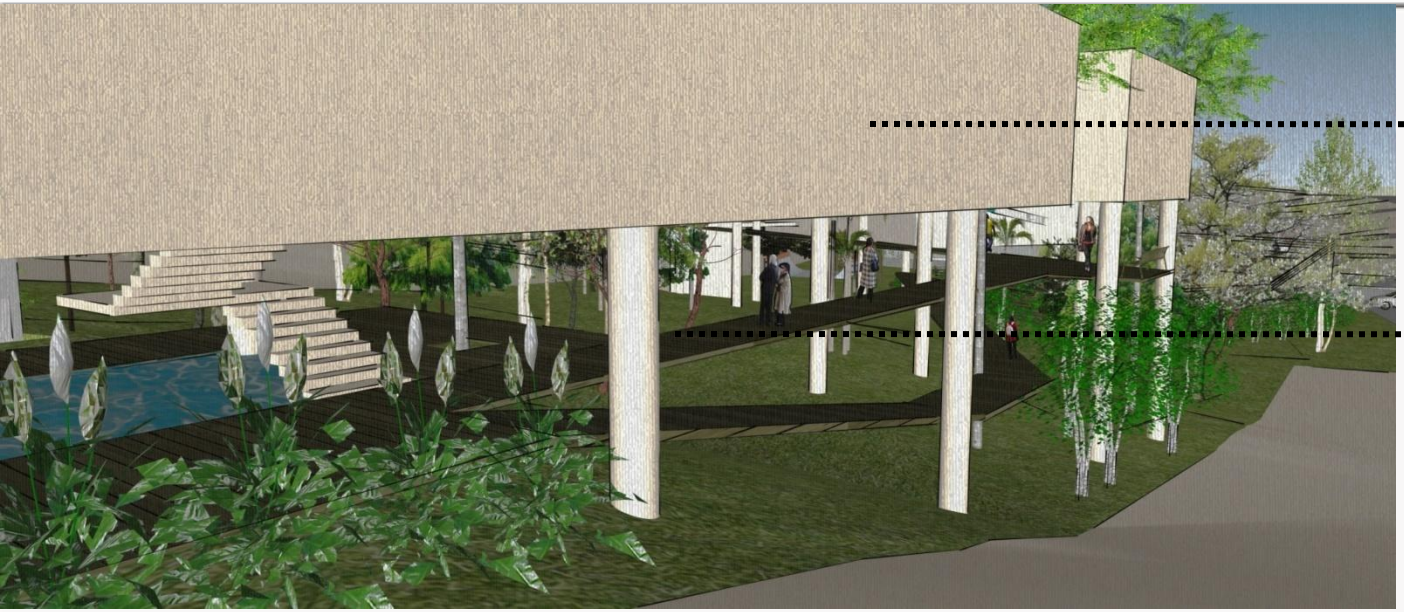
Café

Espaço Cultural

Museu da Imigração Italiana

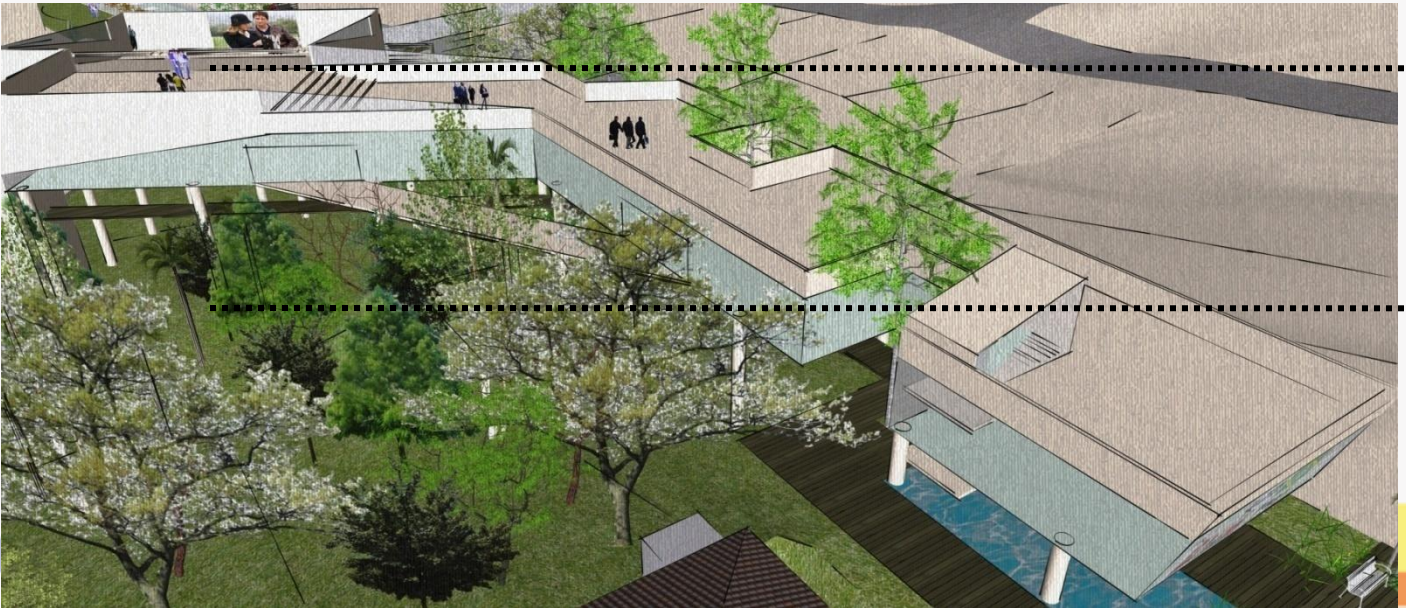
Espaço Cultural

PROPOSTA DE PARTIDO



Espaço Cultural

Passarelas



Cinema ao ar livre

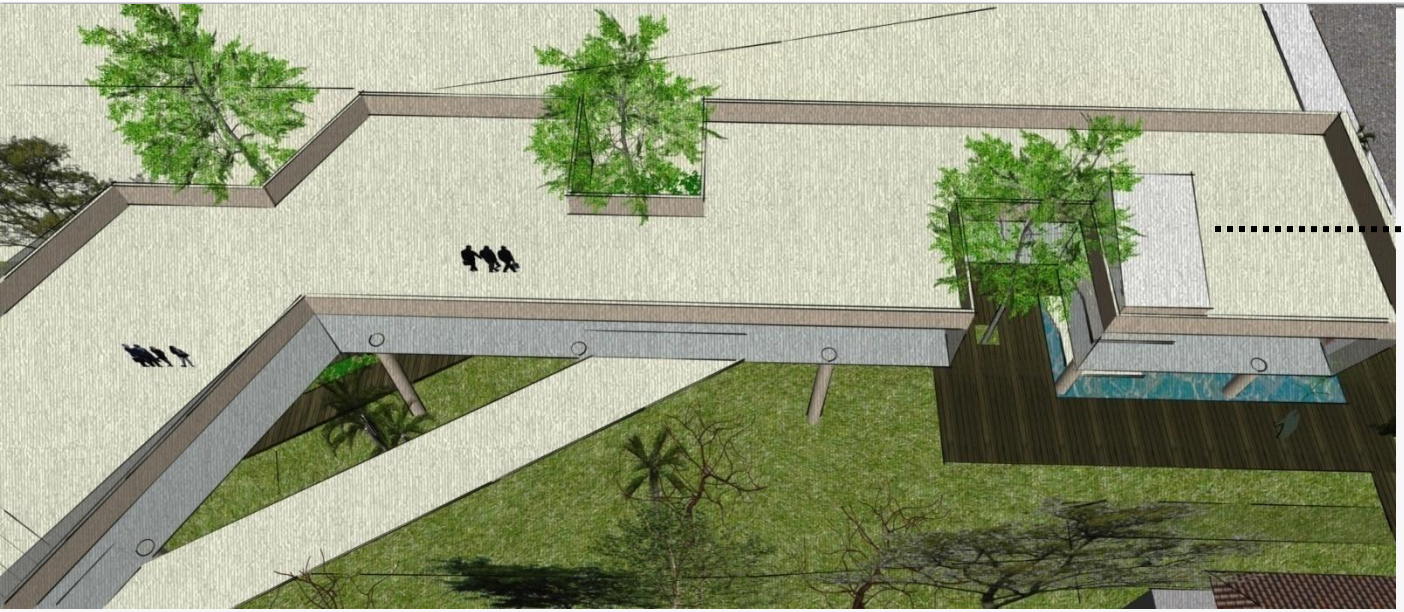
Parque

PROPOSTA DE PARTIDO

Passarelas de conexão

Estar

PROPOSTA DE PARTIDO



Terraço

Cinema ao ar livre

PROPOSTA DE PARTIDO

Palco para apresentações

Arquibancada

Brotolândia Clube

Praça de alimentação

Carga / Descarga

Rua 20km

Estacionamento

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

-**Ocean Scope**

.Ano: 2010.

.Autor (a): Kee Hyun Ahn & Minsoo Lee.

.Local: Inchon , Korea.

. Mirante Público feito de materiais reciclados (container), com espaço para exposições temporárias.

Fonte: www.architizer.com

Fonte: www.architizer.com

Fonte: www.architizer.com

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

-**Institute of Contemporary Art**

.Ano: 2006.

.Autor (a): Diller Scofidio + Renfro.

.Local: Boston, Massachusetts.

. Instituto de arte contemporânea que abriga espaço para shows, eventos e restaurante.

Fonte: www.icaboston.org

Fonte: www.dsrny.com

Fonte: www.icaboston.org

Fonte: www.dsrny.com

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

-**Museu da Imagem e Som.**

.Ano: 2011.

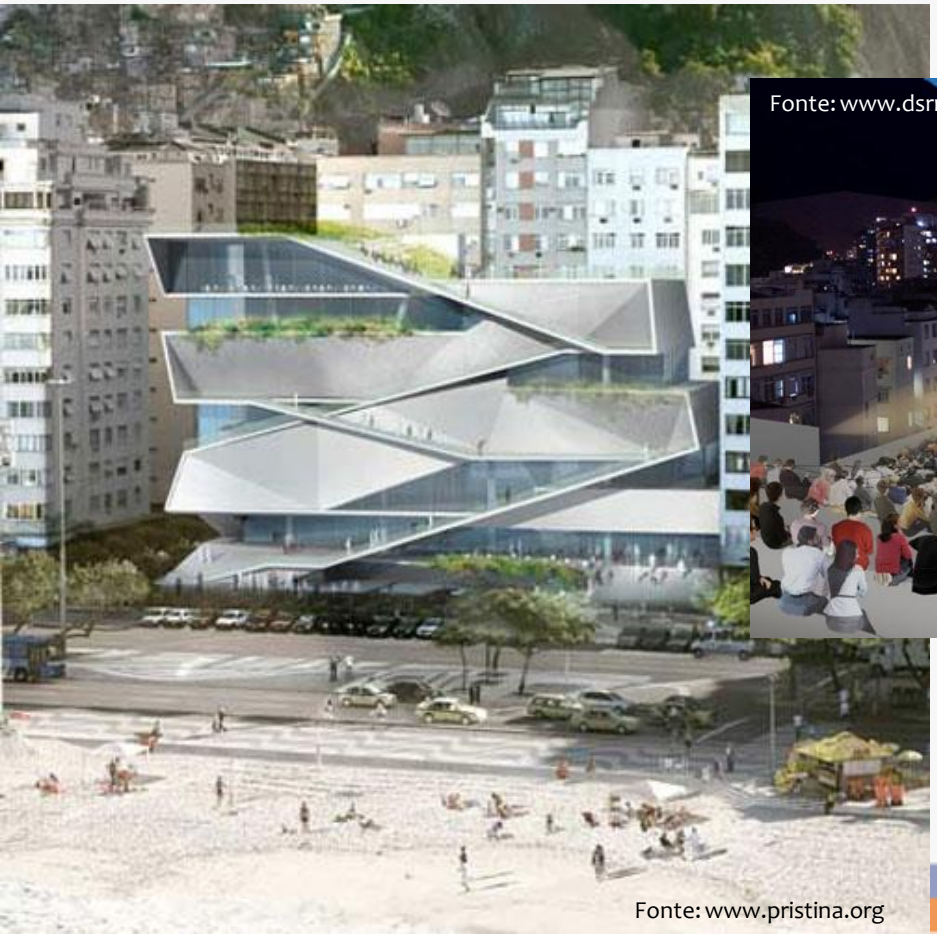
.Autor (a): Diller Scofidio + Renfro.

.Local: Copacabana, Rio de Janeiro.

.Formas retas irregulares; cinema ao ar livre; textura; ritmo.

Fonte: www.dsrny.com

Fonte: www.dsrny.com



Fonte: www.pristina.org

Fonte: www.dsrny.com

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

-**Livraria da Vila.**

.Ano: 2007.

.Autor (a): Isay Weinfeld.

.Local: São Paulo, SP.

.Portas de acesso pivotantes em forma de vitrine.

Fonte: www.isayweinfeld.com.br

Fonte: www.isayweinfeld.com.br

Fonte: www.isayweinfeld.com.br

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

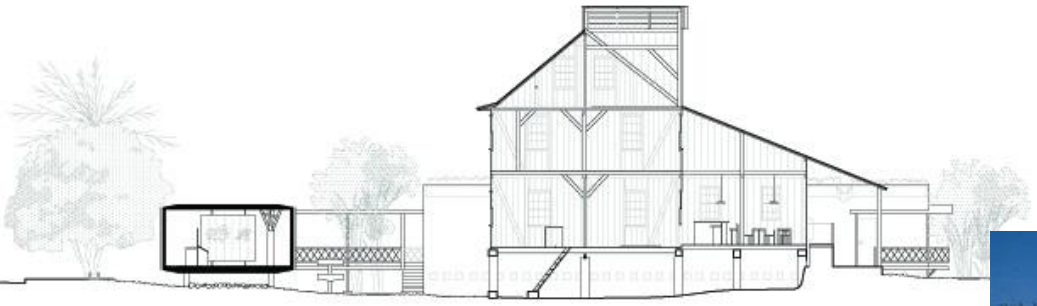
-**Museu do Pão.**

.Ano: 2004.

.Autor(a): Brasil Arquitetura.

.Local: Ilópolis, RS.

.Moinho Colognese preservado e revitalizado; novos volumes abrigam museu do pão e escola de confeitaria.



Fonte: www.brasilarquitetura.com

Fonte: www.necessarioexperiencia.wordpress.com

Fonte: www.brasilarquitetura.com

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

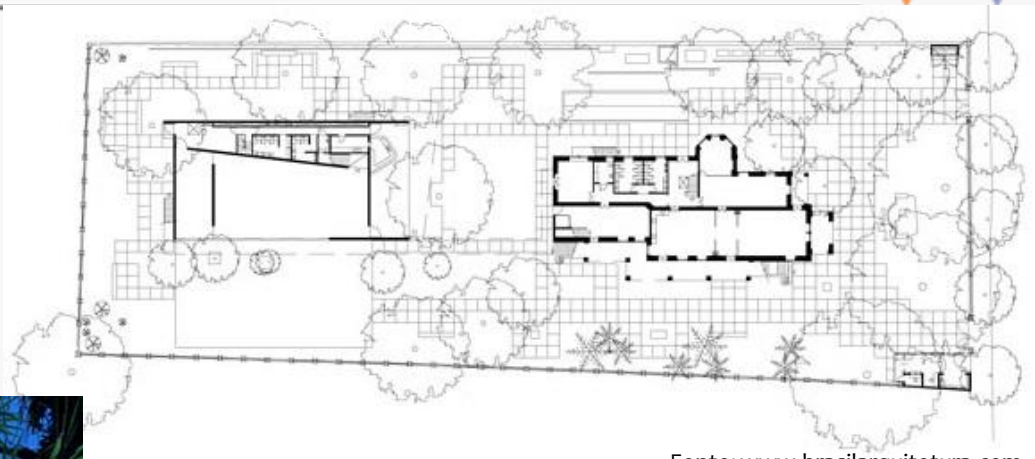
-**Museu Rodin Bahia.**

.Ano: 2006.

.Autor(a): Brasil Arquitetura.

.Local: Bairro da Graça, Salvador.

.Palacete antigo restaurado e interligado ao novo bloco que abriga café, museu e espaço para exposição através de uma passarela; 02 edifícios em 02 momentos históricos em harmonia com o entorno.



Fonte: www.brasilarquitetura.com

Fonte: www.brasilarquitetura.com

Fonte: www.brasilarquitetura.com

Fonte: www.brasilarquitetura.com

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

-**Residência Doha Qatar.**

.Ano: 2006.

.Autor(a): Bernardes &Jacobsen.

.Local: Baía do Golfo Pérsico - Doha, Qatar.

.Implantação se apropria do terreno; condicionantes naturais reforçadas.

Fonte: www.bjaweb.com

Fonte: www.bjaweb.com

Fonte: www.brazilian-architects.com

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

-**Unilivre – Universidade Livre do Meio Ambiente.**

.Ano: 1992.

.Autor(a): Domingos Bongestabs.

.Local: Bairro Pilarzinho – Curitiba, Paraná.

.Edificação feita com toras de eucalipto sob pilotis; rampa em forma de espiral; oferece e sedia atividades de educação ambiental, como cursos, seminários, conferências e exposições; caminhos que induzem o percurso dentre a vegetação.

Fonte: www.unilivre.org.br

Fonte: www.unilivre.org.br

Fonte: www.unilivre.org.br

Fonte: www.unilivre.org.br

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

-**Palácio do Itamaraty.**

.Ano: 1962.

.Autor(a): Oscar Niemeyer.

.Local: Brasília.

.Uso de espelho d'água; jardim interno; iluminação natural.

Fonte: Autora

Fonte: Autora

ANEXOS (RIO MAINA ANTIGAMENTE)

Praça Calixto Scotti

Fonte: Acervo Casa da Cultura

ANEXOS (RIO MAINA ANTIGAMENTE)

Av. dos Imigrantes

Fonte: Acervo Casa da Cultura

ANEXOS (RIO MAINA ANTIGAMENTE)

Demolição antiga Paróquia

Fonte: Acervo Casa da Cultura

Fonte: Acervo Casa da Cultura

ANEXOS (RIO MAINA ANTIGAMENTE)

Desfile Cívico – Av. dos Imigrantes

Fonte: Acervo Casa da Cultura

ANEXOS (RIO MAINA ANTIGAMENTE)

Desfile Cívico – Av. dos Imigrantes

Fonte: Acervo Casa da Cultura

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

-www.efdeportes.com / acesso em 02 de setembro de 2010.
-www.periodicos.uem.br / acesso em 13 de setembro de 2010.
-www.cbc-clubes.com.br / acesso em 14 de setembro de 2010.
-www.brasilarquitetura.com / acesso em 17 de novembro de 2010.
-www.dsrny.com / acesso em 17 de novembro de 2010.
-www.icaboston.org / acesso em 18 de novembro de 2010.
-www.architizer.com / acesso em 18 de novembro de 2010.
-www.pristina.org / acesso em 18 de novembro de 2010.
-www.oglobo.globo.com / acesso em 18 de novembro de 2010.
-www.brazilian-architects.com / acesso em 18 de novembro de 2010.
-www.bjaweb.com / acesso em 18 de novembro de 2010.
-www.unilivre.org / acesso em 18 de novembro de 2010.
-www.fazfacil.com.br / acesso em 19 de novembro de 2010.
-www.infoescola.com.br / acesso em 19 de novembro de 2010.
-Revista Centenário Rio Maina. 1990. Editora Persona.
-CAPI, André. 2009. Clubes Social-Recreativos : Lazer, Associativismo e Atuação Profissional. *Revista da Educação Física,* p. 465-475.
-MONTANER, Josep.2003. Museus Para o Século XXI. Editorial Gustavo Gili. Barcelona.
-HOLDEN, Robert.2003. Nueva Arquitectura Del Paisaje. Editorial Gustavo Gili. Barcelona.
-CRANE, Robin. DIXON, Malcom.1992. Espacios Deportivos Cubiertos. Editorial Gustavo Gili. Mexico.